ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 104
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 7.

O paquete «Nile», a cujo bordo vem o dr. Rosa e Silva, é esperado aqui amanhã cedo.

A recepção do dr. Rosa e Silva será imponente.

Os ministerios da guerra e da marinha mandam pôr á disposição dos amigos de s. exc. lanchas a vapor para conduzil-os áquelle transatlantico.

No caes Pharoux tocarão bandas de musica.

Depois os amigos do dr. Rosa e Silva o acompanharão a carro, ao palacete de sua residencia, nas Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 7.

Desceu hoje definitivamente de Petropolis, onde passou a estação estival, o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Acompanha-o sua exma. familia.

O corpo diplomatico e outros cavalheiros da alta sociedade de Petropolis levaram o chefe do Estado até o ponto de embarque.

Delegacia da Bahia

Rio, 7.

O sr. Ataliba da Silva Galvão, nomeado ultimamente conferente da alfandega desse Estado, autorizado pelo ministro da fazenda, tomou posse do seu novo cargo na delegacia fiscal do thesouro na Bahia.

Dr. Lauro Muller

Rio, 7.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, acha-se enfermo.

A secca no norte

Rio, 7.

Os academicos das faculdades superiores e os alumnos das escolas publicas deste Districto, em longo bando precatorio, percorrem as ruas da capital esmolando para os famintos do norte.

Territorios brazileiros

Rio, 7.

Os representantes federaes de Santa Catharina e Paraná reuniram hoje, em uma das salas da camara dos deputados.

Essa reunião foi convocada para discutirse o territorio das Missões deve ficar pertencendo á União.

O arsenal de marinha

Rio, 7.

O almirante Alves Barbosa, representante da Bahia, apresentará por estes dias na camara dos deputados um projecto transferindo o arsenal de marinha desta cidade para outro local.

O mesmo projecto autoriza o governo a construir tambem um porto militar.

Perú e Brazil

Rio, 7.

Telegrammas de Lima informam que o ministro do exterior, em entrevista com o correspondete de «La Nacion» naquella capital, accusa o barão do Rio Branco de ha muito provocar o Perú, com a ambição de conquistar para o Brazil territorios ricos de seringaes.

O entrevistado termina dizendo que Perú repellirá o Brazil á mão armada.

Senado

Rio, 7.

A' falta de numero, não houve sessão hoje no senado.

Camara dos deputados

Rio, 7.

Hoje não houve numero legal na camara dos deputados para eleger os secretarios e as commissões permanentes.

Existem as seguintes vagas nas commissões permanentes da camara, que serviram o anno passado: commissão de petições e poderes, dr. Tavares de Lyra, actual governador do Rio Grande do Norte; constituição e justiça, Francisco Tolentino, fallecido; fazenda e industria, dr. Ermirio Coutinho, fallecido; instrucção e saúde publica, Eduardo Pimentel, fallecido; e diplomacia e tratados, dr. Lamenha Lins, actual secretario do interior do Estado do Paraná.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

Conflictos

Bahia, 7.

Em Pilão Arcado deu-se um conflicto entre os jagunços e a policia.

O numero de mortos e feridos é consideravel.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 7.

Echoou hoje nesta cidade uma noticia que tem produzido grande sensação.

Está imminente a rendição de Porto-Arthur.

Os japonezes, para sitiar a praça, effectuam o desembarque de tropas na peninsula de Liao-Tung.

A maioria da guarnição local seguiu para Mukdem.

Os japonezes, para chegar á praia, passaram por invios e perigosos caminhos, chegando a andar muitos kilometros com os hombros dentro d'agua.

— O regimento russo n. 110 foi destroçado em Tengs-haulong.

— Nos ultimos combates morreram quatro correspondentes estrangeiros.

Viagem do presidente Loubet

Pariz, 7.

A chancellaria recebeu, por intermedio do embaixador francez junto ao Vaticano, o protesto apresentado por sua santidade Pio X contra a visita do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, a Roma.

O sr. Theophilo Delcassé, ministro das relações exteriores, considerou nullo o referido protesto.

A questão peruana e a imprensa franceza

Pariz, 7.

O «Journal des Débats» lamenta o estado das relações entre o Brazil e o Perú.

O conceituado orgão parisiense declara não estar sciente dos pormenores do conflicto e dos direitos das duas Republicas mas as aconselha a refazerem suas forças afim de poderem manter a independencia reciproca e evitar questões com os vizinhos.

O «Journal des Débats» termina a sua local concitando o Brazil e o Perú a não permittirem que, por questões de territorios, os Estados-Unidos e as potencias européas possam exercer os seus desejos de usurpação.

O rei da Hespanha

Madrid, 7.

O rei Affonso XIII chegou a Huelva.

Fuga

Roma, 7.

Está verificado que Nasi fugiu para a Suissa.

A familia do fugitivo seguiu ao seu encontro.

Fallecimento

Berlim, 7.

Falleceu o pintor Leubach.

Presidente Roca

Buenos-Ayres, 7.

«La Nacion» continúa a atacar a parte financeira da mensagem do general Julio Roca, presidente da Republica.

Bellonaves argentinas

Buenos-Ayres, 7.

O governo recusa vender as bellonaves da marinha argentina.

Ha receio de que os compradores as vendam ás nações belligerantes no conflicto do Extremo-Oriente.

Bolivia e Chile

Santiago, 7.

O sr. Guerrero, ministro das relações exteriores, assegura que dentro em breve estará terminada amigavelmente a pendencia do nosso governo com a Bolivia.

Temporal

Santiago, 7.

No sul da Republica reina violento temporal.

Perú e Brazil

Lima, 7.

O ministerio das relações exteriores declarou officialmente que o Perú resistirá em toda a linha á occupação do Juruá e do Purús.

A referida nota da chancellaria e a imprensa dizem que essa occupação é promovida pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, que de ha muito deseja que irrompa um conflicto desse paiz com o Perú.

A "PROPEDEUTICA POLITICO-JURIDICA" DE ARTHUR ORLANDO

I

Não sei se deva dar parabens a Arthur Orlando pela publicação da serie de luminosos ensaios, com que vae elle agora brindar a litteratura juridica de nosso paiz.

E' que, mau grado a já avultada producção d'obras de subido merito nesse departamento da actividade intellectual brasileira, a cultura juridica entre nós,—feitas as devidas reservas,—não se elevou ainda ás alturas de verdadeiro sacerdocio.

Sylvio Romero não cessa de censurar-nos o velho sestro de dizer mal das coisas nacionaes; seja na esphera politica, seja na das creações do espirito. Todavia, quem se pode furtar a um certo sentimento de tristeza, observando que no dominio do Direito a maioria das producções mais em voga, da proclamação da Republica aos nossos dias, não tem passado d'outros tantos «successos de livraria», cujo ruido não vae além das fronteiras da patria, para echoar siquer entre nossos visinhos do continente?

Excepções ha; mas essas mesmas confirmam a regra.

No campo da dogmatica juridica, e particularmente no do Direito Constitucional, não nos faltam infatigaveis epigonos. A jurisprudencia dos tribunaes,—na Capital da Republica nomeadamente,—conta julgados que são modelos do genero.

A despeito, porém, do alento que tomaram certas provincias do saber juridico entre nós, a consciencia nacional ainda não está sufficientemente saturada, para assim falarmos, dos principios, que implica toda éra ou phase nova de transformação social para uma nacionalidade.

Entrámos num periodo de elaboração de forças,—ninguem o nega. Em tudo, ficou-nos aqui o sedimento de um regimen secular que, violando as leis sociologicas, immobilizou-nos cerca de 4 seculos, numa atonia synonima da morte, ao passo que se estabeleciam cheias de vida as nacionalidades modernas da America sobre a larga base da democracia triumphante.

Tudo isso é exacto. O que se não deve, entretanto, fazer é procurar inferir d'ahi argumento favoravel á teimosia e voluntaria cegueira dos que entendem resolver nossos novos problemas sociaes e politicos de accôrdo com uma intuição juridica virtualmente caduca, especie de *substantifique moelle* do regimen decahido.

Falámos de intuição juridica; e é della justamente que mais necessitamos, os dessa generosa e sonhadora geração fautora do advento da Republica, por sua participação directa e até agora effectiva nos varios movimentos que o prepararam e se lhe têm seguido.

Mas a nova intuição ao envez de se resolver numa pura questão de philosophia, tem que ser, ao contrario, pedida á methodologia e á logica juridica.

Se a sciencia do Direito é uma «sciencia de sêres vivos»; se taes sêres só se explicam no agrupamento social; se este por seu turno constitue um super-organismo, talvez melhor uma super-organisação, cuja força collectiva, no pensar de De Greef, não é o equivalente das forças collectivas addicionadas dos organismos individuaes, como estes não são o equivalente da addição de suas unidades physiologicas componentes; — não parece que a educação do jurista deve elevar-se a horisontes mais vastos; porquanto, mais que um mero «diletante» da Sociologia, a sua missão d'ante-mão lhe traçou o papel de um verdadeiro preceptor de pedagogia social?

Sei que poderiam contradizer-me, com o exemplo do religionario, do heróe, do medico do industrial e tantos outros representantes da actividade humana, pondo a serviço dos grupos sociaes suas mais bellas energias no intuito nobilissimo de *ensinar-lhes* as maximas de desinteresse e do bem, da honra e do valor, da força de vontade, do trabalho honesto e fecundo.

Entretanto, essas varias formas de actividade, todas essas carreiras não passam de especialisações. O seu cunho profissional não se compadece com a idéa de uma alta finalidade social como o Direito, «não só parte integrante, mas espelho integral da vida social», na phrase concisa e justa de Tarde.

Por isso, pode se affirmar que no amago de todo facto social ha sempre, latente ou visivel, um residuo juridico.

Um estimulo, como na cellula physiologica, lateja por baixo da trama delicada e não raro mysteriosa dos phenomenos da consciencia collectiva. E' esse estimulo de juridicidade, maravilhoso como a memoria da cellula, que num dado momento, e conforme as solicitações do meio ambiente, communica vida e carne á vaga aspiração, á necessidade sentida de Direito no seio do grupo social.

Quanto ha pouco nem de longe visionava uma garantia legal, de subito entra a assumir essa forma, dando origem a um novo estado de direito. Symbolos, ficções, convenções, analogias, todo arsenal em fim dessas creações formaes da razão social, tam bellas e robustas quanto as creações formaes do pensamento, ahi estão a desafiar a curiosidade actual dos pesquisadores, como uma admiravel lição de coisas em ponto grande, offerecida pelo Direito.

Segundo a ordem da «Nomenclatura» ou «Classificação social», são estes os phenomenos que se encadeiam e mais commumente se seguem uns após outros: 1.º o Logar, 2.º o Trabalho (simples recolta, extracção, transportes), 3.º Propriedade, 4.º os Bens moveis, 5.º o Salario, 6.º a Economia, 7.º a Familia, 8.º o Modo de existencia, 9.º as Phases da existencia, 10.º o Patronato, 11.º o Commercio, 12.º as Culturas intellectuaes, 13.º a Religião, 14.º a Visinhança, 15.º as Corporações, 16.º a Communa, 17.º as Uniões de communas, 18.º a Cidade, 19.º os Paizes, membros da Provincia, 20.º a Provincia, 21.º o Estado, 22.º, a Expansão da raça, 23.º o Extrangeiro, 24.º a Historia da Raça, 25.º a hierarchia da Raça.

E' a classificação adoptada por Edmond Demolins, seguidor do methodo de Le Play, aperfeiçoado por Henri de Tourville.

Seja essa ou qualquer outra a nomenclatura que se aceite dos phenomenos sociaes,—desde a vida privada á vida publica,—não ha um só a que não tenha servido de «substractum», ou a que não tenha dado exteriorisação social um movimento juridico.

Assim, fôra difficil no estado actual dos conhecimentos humanos recusar ao jurista o primeiro logar entre os propulsores da chamada machina do mundo. D'onde se segue que a tarefa do cultor do Direito não é a do simples mathematico unicamente procurando interpretar um numero em funcção.

Como *nexum*, ou como *vinculum juris*, o Direito é um *processus*. E do mesmo modo que no dizer de Cope a consciencia é o protoplasma do espirito, assim tambem pode-se considerar o Direito como o protoplasma de toda super-organisação social.

Pode-se e deve-se interpretar os elementos multiplos de que se compõe; distinguir os momentos e as phases desse *processus*; mas definil-o nunca.

Se na pura região da sciencia Força, Materia e Movimento não se definem; se os conceitos de luz, calor, electricidade e atomo, não passam de vocabulos com que por economia de pensamento procuramos precisar o *processus*, conforme o qual a ordem cosmica impressiona e affecta nosso sentido da vida e nossa razão, synthese daquella ordem; — não é muito que se renuncie a pretenção de definir o Direito.

Postulam-n-o os codigos e estatutos politicos dos povos; mas, assim como a lingua não se encerra na grammatica, assim a materia viva e imponderavel do Direito bem longe está de se deixar conter na fria tradição escripta dos manipuladores da arte de legislar.

A agua do mar e a areia do deserto cabem no concavo da mão; e não obstante esse acto d'apprehensão, que pode ser exercido por uma criança na primeira occasião asada, não nos autorisa a affirmar que o mar e o deserto deixam se conter na concha da mão.

Para comprehender o espirito do direito, sempre admiravel em sua triplice manifestação integralisadora, isto é cosmica, psychica e social; para o surprender como energia e synergia no conflicto universal dos interesses e alvos praticos, aqui vinculando o solo e toda terra ao homem; alli attribuindo personalidade ao sexo; ora tarifando os productos do labor mechanico; ora individualisando e ao mesmo tempo socialisando a materia informe e bruta do capital e do trabalho; —para elevarmo-nos até essa região superior dos estudos juridicos é preciso que subordinemos nossa intuição pessoal do Direito ao rigor de um methodo, ao mesmo tempo analytico e critico. Hermann Post o denomina comparativo-ethnologico; emquanto outros preferem designal-o pelo qualificativo de historico-comparativo. Quer num quer noutro caso, o estudioso das instituições e dos problemas juridicos tem que induzir e deduzir.

Comparou alguem a Astronomia á Logica applicada á interpretação do cosmos. De egual maneira poder-se-ia dizer que o Direito é uma Logica applicada ao estudo dos phenomenos do *consensus* social.

Logo: a intuição juridica é menos uma questão de philosophia pura, do que um conceito formal da razão pratica, subordinada ao rigor inflexivel de um methodo seguro e synthetico em suas conclusões. Sem o que, a sciencia e a arte do Direito correrão risco de degenerar num mero jogo de palavras.

⁂

Tal me parece a idéa-mãe que presidiu a composição dos dez brilhantes ensaios, simples, despretenciosos e bem acabados do livro de Arthur Orlando.

Não é no genero um *text-book*, um compendio ou livro de classe. Arthur Orlando tem horror ao didactismo.

Demasiado individualista e rebelde a quanto seja logar commum na ordem das idéas e convicções, o que elle quiz, o que visou foi despertar a attenção da elite intellectual brasileira para a necessidade de uma reforma da educação juridica entre nós, a qual no sentir do autor requer a collaboração «dos corpos, docente e discente, trabalhando ambos com todas as suas forças e por todos os meios a seu alcance, para a realização de um ideal superior de justiça, que seja a estrella polar dos destinos de nossa patria.»

O livro todo é atravessado por esse espirito salutar de renovação e reconstrucção patriotica.

Ensaista por temperamento, Arthur Orlando é talvez na actualidade o publicista mais original do Norte. E assim me expressando, não é favor que lhe faço depois que Tobias Barretto sagrou-lhe o nome e Sylvio Romero o chamou de «grande escriptor do Norte.» E' um semeador de idéas e criticista de robusta envergadura. Ante as conquistas do saber ninguem o viu acobardar-se temendo sacrificar velhas convicções e queridos ideaes,

No «deblaterar» das varias correntes do pensamento moderno elle mantem-se desassombrado e seguro de si, defendido pela rectidão de seu espirito desabusado e sadio.

E uma prova disso fornece-nos esta mesma PROPEDEUTICA POLITICO-JURIDICA.

Contrariamente ao geral dos doutrinadores, Orlando pensa que o estudo do Direito deve fazer-se «ao clarão do duplo aspecto, subjectivo e objectivo do progresso.» O desconhecimento desse factor em sociologia dynamica tem concorrido maximamente para a anarchia reinante no dominio da multiplicidade de theorias até hoje em voga e destinadas a expôr o como e o porque dos phenomenos juridicos.

A applicação do evolucionismo ao estudo da «phenomenica» social, coeva da voga passageira do transformismo darwinico e do mecanicismo de Hæckel, foi a origem duma grossa somma de erros e falsidades no campo da sciencia do Direito e das varias outras sciencias sociaes.

Vel-o-emos em breve, que é isso materia para ser considerada com prudencia e calma.

França Pereira.

NA MACIOTA...

CCCLI

Maia, depois daquelle meu conselho,
Em que, por concertar-te os desconcertos,
Lembrei que te fizesses carpideira,
Dando tractos á bola, amigo velho,
Tive, para livrar-te dos apertos,
Lembrança mais feliz do que a primeira:

Sei que conselho meu não te *empeitica*
E que, acceitando-o, não te desabonas,
Pois é sincero a mais não ser, não achas?
Olha, Maiinha: vai para o Amazonas...
A terra que fabrica
Toneladas de caucho e outras borrachas
Serve a calhar para quem 'stá na *estica*...

Lulu' Senna.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro, e não me tendo sido possivel despedir-me dos amigos e correligionarios, faço-o por este meio, offerecendo a todos meu diminuto prestimo na Capital Federal.

Recife, 4 de Maio de 1904.

Dr. F. A. Rosa e Silva.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 6 do corrente concedeu o sr. desembargador governador do Estado um mez de licença com ordenado ao bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito de Bonito, devendo entrar no goso da referida licença, no prazo de 20 dias.

— De accordo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, exonerou o bacharel Antonio Rigueira de Hollanda Cavalcanti, do cargo de 2.º supplente de delegado do 2.º districto da capital.

Por acto de igual data nomeou o bacharel José Glicerio de Souza Gouveia, 1.º supplente de delegado do 1.º districto da capital.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 45.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Affonso de Barros, Francisco Synesio, Domingos Gonçalves, Meira Filho, João Coimbra, Severino Montenegro, Bertholdo Galvão, Euphrasio Cunha, Pereira da Costa, Araujo Lima, Pereira Tejo, Oswaldo Machado e Silva Fragoso.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão; e sem ella os srs. Faria Neves, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Joaquim Bandeira, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado, remettendo sanccionada, sob n. 656, a resolução do congresso que autoriza o arrendamento da Usina Frei Caneca.—A archivar.

Officio do governador do Estado do Rio Grande do Sul, remettendo exemplares da lei judiciaria d'aquelle Estado. —A archivar.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra, communicou achar-se doente o sr. Samuel Hardman, pelo que não tem comparecido ás sessões.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, e submettido á 2.ª discussão o projecto n. 30, (creditos), foi a mesma encerrada sem debate, e adiada a votação por falta de numero.

Os projectos ns. 25 e 26, (creditos), 27, (licença á professora Rita de Jesus Bastos), e 6 do senado, (extincção da escola de engenharia), submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foi a mesma encerrada sem debate, e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para amanhã, a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente: 1.ª parte, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª parte, votação das materias adiadas e trabalhos de commissões.

Reuniram hontem, em uma das salas da Faculdade de direito, os estudantes desse estabelecimento, afim de tratarem do incidente havido no *meeting* de ante-hontem.

Sobre o assumpto usaram da palavra os bacharelandos Benjamim Lins, Nylo Camara e Luiz Candido, os 3.ºs annistas Isaac Cerquinho e Mario Nascimento e o 2.º annista Hollanda Cunha, sendo apresentadas varias propostas.

Ficou resolvido finalmente, sob proposta do sr. Isaac Cerquinho, que pela imprensa e em carta por elle firmada se tornasse publico não ter a Faculdade de direito se feito representar officialmente no *meeting*, contestando-se deste modo a noticia dum orgão da imprensa.

Nessa noticia dizia-se ter o sr. Cerquinho falado em nome dos alumnos da Escola, a que pertence, quando a verdade é que, fazendo-o em nome individual, deixou a salvo a responsabilidade do corpo discente da Faculdade no mesmo incidente.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O inspector de hygiene sr. dr. Constancio Pontual, dirigiu hontem ao sr. desembargador governador do Estado, o officio abaixo, em que dá conta a s. exc. de varias medidas tomadas pela repartição a seu cargo, pedindo o necessario credito para outras.

«Cidadão governador do Estado de Pernambuco.— Baseado em vossa autorização verbal a esta inspectoria e depois de estudar os pontos mais convenientes onde os drs. auxiliares pudessem prestar os seus serviços medicos ao publico, autorizei as pharmacias da Encruzilhada, Casa Forte, Caxangá, Afogados e a do cidadão Theodomiro Selva em S. José, a aviarem por conta do Estado, as receitas prescriptas aos necessitados, pelos auxiliares de hygiene drs. Eustachio de Carvalho, Theophilo de Hollanda, Costa Ribeiro, Manoel Carlos e Baptista Fragoso em seus respectivos postos, que ficaram assim organizados: — 1.º na freguezia da Graça a cargo do dr. Eustachio de Carvalho, funccionando diariamente de 4 ás 6 horas da tarde, na pharmacia *Triumpho* á Encruzilhada e servido pela mesma pharmacia; 2.º na freguezia de Santo Amaro, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda, diariamente das 8 ás 10 horas da manhã, no predio n. 5 da rua Luiz do Rego e servido pela pharmacia *Triumpho* citada; 3.º na freguezia do Poço da Panella, a cargo do dr. Costa Ribeiro, funccionando diariamente das 4 ás 6 horas da tarde, na pharmacia *Fonseca* á Casa Forte e servido pela mesma pharmacia; 4.º na freguezia de Afogados, a cargo do dr. Manoel Carlos, funccionando nas terças, quintas e sabbados das 4 ás 6 horas da tarde, na pharmacia de Afogados, ao largo da Paz e servido pela mesma pharmacia; 5.º na freguezia de S. José, a cargo tambem do dr. Manoel Carlos, funccionando nas segundas, quartas e sextas de 4 ás 6 horas da tarde, na pharmacia do cidadão Theodomiro Selva e servido pela mesma pharmacia; 6.º na freguezia da Varzea, a cargo do dr. Baptista Fragoso, funccionando diariamente de 11 horas da manhã a 1 hora da tarde na pharmacia *Caxangá* e servido pela mesma pharmacia.

Conforme mandei fazer publico pelos principaes jornaes desta capital esses postos já se acham funccionando satisfactoriamente ha bastantes dias e tenho prazer de communicar-vos que até agora nenhuma reclamação contraria e relativa a esse serviço, quer pela imprensa, quer notificada por escripto ou verbalmente, tem chegado a esta repartição.

Nestas condicções devendo ser mantida esta medida até que extinga-se a epidemia reinante, podendo não obstante ser restringida quanto possivel em vista das condições financeiras do Estado, á proporção que a citada epidemia fôr declinando de sua intensidade, precisa esta inspectoria documentar a autorização transmittida pelos seus auxiliares ás pharmacias mencionadas para o que venho solicitar-vos a reiteração de vossas ordens verbaes conforme julgardes de direito relativamente aos creditos a serem abertos para o serviço em questão.

E' opportuno passar a vossas mãos o telegramma incluso, por copia do dr. Silva Leal, a serviço na cidade de Pesqueira e do qual vereis a necessidade de estender-se a autorização acima solicitada tambem a uma pharmacia daquella localidade e para o que esta inspectoria aguarda a vossa communicação. Devo declarar-vos tambem que, sobre este particular, já esta repartição havia anteriormente recebido pedido de autoridades e particulares daquella cidade, aos quaes não attendeu, declarando achar-se ali um dos seus auxiliares medicos, encarregado de providenciar sobre os interesses dos atacados da epidemia dentro das attribuições que lhe conferia o cargo.—Saúde e Fraternidade, etc.»

— E' a seguinte a copia do telegramma a que se refere o officio acima:

«Inspector hygiene—Recife—Acabo receber seguinte officio prefeitura deste municipio: Achando-se esta prefeitura municipal sem mais recursos para pagamento de medicação destinada aos doentes desvalidos atacados pela epidemia reinante na cidade de Pesqueira, participo-vos que desta data em diante não poderá mais aquella despesa ser feita por este municipio, em vista da rasão acima exposta. (Assignado) *João Camello Valença*, sub-prefeito exercicio.»

Peço vossas ordens sobre aviamento receitas desvalidos. Aqui existe pharmacia. Diminue numero doente. Estado sanitario melhorado. Continuam trabalhos saneamento cidade a meu conselho. Dr. *Silva Leal*.»

— Tem sido o seguinte o movimento dos postos medicos:

Posto de Caxangá—No dia 6 foram receitados e medicados 2 doentes, sendo hontem 4.

Posto da Encruzilhada—Dia 6, foram receitadas e medicadas 44 pessôas.

Posto de Santo Amaro—Dia 6, foram receitados 4 doentes, sendo 6 hontem.

Posto da Casa-Forte—Dia 6, foram feitas 15 consultas.

Posto de Afogados—Dia 5, foram passadas 28 receitas.

Posto de S. José—Dia 6, foram passadas 14 receitas, sendo 2 doentes visitados no proprio domicilio.

— Pelos commissarios abaixo designados foram hontem feitas visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho, á rua Antonio Carneiro, em 17 predios, sendo feitas 19 intimações.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda, á rua da Paz, 15; á rua 15 de Novembro, o café do mesmo nome e o *Hotel de Londres*.

Pelo dr. Costa Ribeiro, á rua do Vigario, 11; fazendo 4 intimações.

Pelo dr. Manoel Carlos, á rua Domingos Theotonio, 18.

Hontem, ás 11 horas da noite, o sr. dr. chefe de policia em companhia do dr. delegado do 1.º districto, deu cerco á casa de tavolagem de Antonio Paiva, vulgo Antonio *Tulano*, á rua de Santo Amaro n. 14, prendendo diversos desordeiros que se deliciavam na jogatina e apprehendendo mesas, dinheiro e diversos utensilios do jogo.

Os jogadores, devidamente escoltados, deram áquella mesma hora entrada na casa de detenção.

Nomeações para os Correios

Por acto de hontem do sr. dr. administrador dos Correios foram nomeados:

Praticante de segunda classe, o sr. Manoel Pedro Corrêa de Mello, approvado no ultimo concurso realizado na mesma administração.

Carteiro de terceira classe, o servente de segunda João Raul de Mello Santos.

Servente de segunda classe o sr. João Pinto Coêlho de Lemos.

Ainda por acto de hontem foi promovido a carteiro de segunda classe, o de terceira L. Manoel Baptista Esteves de Souza, tendo sido exonerado a pedido, do cargo de praticante de segunda classe, Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

×

Veiu hontem ao nosso escriptorio o engenheiro Augusto Clarck, gerente da fundição dos Herdeiros Bowman, convidarnos para visitar amanhã, ao meio dia, as suas officinas, onde se acha montado um motor de grande força, funccionando a alcool e tangendo a maior parte do machinismo das referidas officinas.

Na secção competente publicamos um aviso que ao publico dirige o sr. dr. Clarck.

FESTAS POPULARES NO JAPÃO. — O Japão póde disputar aos outros paizes a variedade e a belleza das flores e plantas, que ornam lindamente seus campos, collinas, florestas e jardins.

No mez de fevereiro, bandos garrulos de cavalheiros e senhoras vão admirar as folhas das ameixieiras; em abril, ver florescer a cerejeira, em maio e em agosto, os lotus; no outomno, as folhas encarnadas dos érables; na primeira semana de novembro, os chrysanthemos. Toda essa eclosão de perfume dá logar a festas interessantes e divertidas.

Entre as flores celebres do Japão, destacam-se a anemona, tão admirada no Occidente, pela delicadeza das côres e pureza do contorno, a gardenia, que chega obumbrar a camelia, os lyrios, soberbos e admiraveis, o lotus e o chrysanthemo, a flôr emblematica por excellencia do Japão, pois, como se sabe, no brazão japonez, o chrysanthemo e a flôr do paulownia são os dois escudos pessoaes do Mikado.

NO LAR

Passa amanhã o anniversario natalicio da sra. dra. Maria Augusta Meira de Vasconcellos Freire, distincta esposa do sr. dr. Mario Freire e redactora d'*O Lyrio*.

— Faz annos hoje a gentil Alice de Barros.

Escreve-nos em data de hontem. um dos guardas da alfandega:

«Peço-vos a fineza de, em vosso brilhante jornal, reclamardes mais uma vez do dignissimo sr. delegado fiscal o pagamento da gratificação dos cem mil réis á que os guardas têm direito.

E' lastimavel que o sr. inspector, afim de proteger a um seu sobrinho, procure adiar ainda mais a epoca do pagamento da referida gratificação, sob o pretexto de que *as praças têm obrigação de andar seis mezes á paisana*.

Além de tudo o sr. inspector procura, prejudicando aos guardas, dar direito ao seu sobrinho de embolsar tambem cem mil réis, pois já assentou a sua nomeação na vaga do sr. José Temporal, que foi nomeado 4.º escripturario.

Hontem teve logar o pagamento dos vencimentos aos guardas, e só não vos dirigi ha mais tempo esta missiva, porque suppunha, como se propalava, que o sr. major delegado fiscal mandaria effectuar o pagamento, o que não se deu.

Esperando que publiqueis a presente, tenho em vista que o sr. major delegado conhecendo a intenção do sr. inspector, acima apontada, ordene, á effectividade do pagamento afim de estorvar o plano do sr. coronel Aranha.

Com a maxima estima, me subscrevo. —De vs. ss. etc.»

Vida Social

Em sua séde á rua Direita n. 119 a *Nova recreativa commercial*, reune ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, para eleger a sua directoria.

— Tambem reunirá ao meio dia, na residencia do consocio Joaquim de Góes Cavalcanti, em sessão de assembléa geral para tratar de assumptos importantes, a sociedade litteraria «José de Alencar».

— Os alumnos da Escola Normal fundaram a 14 de abril proximo findo, uma sociedade com a denominação de gremio litterario *Olintho Victor* para cuja directoria elegeram:

Presidente, Lauriano José de Menezes; vice-presidente, d. Edwiges de Sá Pereira; 1.º secretario, Camillo Alves Morato; 2.º secretario, Cosme da Silva Miranda: thesoureiro, Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior; oradora, d. Adellina Laura da Rosa Cruz; e vice-orador, Pedro Joaquim de Sant'Anna.

— Foi adiada para quinta-feira proxima, ao meio dia, a sessão do Club maçonico musical das capas.

Acha-se funccionando nas salas dessa sociedade as aulas primarias e musicaes sob a direcção dos srs. Francisco de Paula Pinto e Antonio Rodrigues.

— Na quinta-feira ultima teve logar a sessão da directoria da Legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional, sob a presidencia do sr. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, com assistencia de numero legal de associados.

O expediente constou de convites da União beneficente dos remadores e da Academia de lettras e dos pareceres nas propostas dos srs. major Antonio Ferreira da Costa Pinto, capitão Antonio Francisco de Miranda e tenentes Antonio Leal Ferreira de Albuquerque e Moysés de Soares Costa e foram propostos socios effectivos os srs. majores Virgilio Felinto de Medeiros, João Clementino Montarroyos, tenente José Martins do Rego Borges e alferes Braulino Pedro de Miranda.

Trataram-se de outros assumptos de interesses sociaes, os quaes ficaram dependentes de resolução da assembléa geral extraordinaria.

— Reune a 1 hora da tarde, a bohemia *Pio Piparote*, no seu *chaleau*.

— A exma. sra. d. Margarida Grangeiro de Albuquerque enviou-nos 70 coupons da empresa Ferro-carril, com destino á associação da *Liga contra a tuberculose* em regosijo pelo anniversario natalicio, de sua prima d. Paulina de Carvalho Silva, hoje realizado.

— A sociedade commemorativa *13 de maio* reune ás 2 horas da tarde, em sua séde, no pateo do Terço n. 43, afim de tratar dos festejos do proximo dia 13 do corrente.

×

O sr. capitão Velloso, subdelegado de Beberibe, disse-nos hontem ser inteiramente infiel a noticia pel'*A Provincia*, ante-hontem publicada a seu respeito e referente a uma menor.

O sr. Velloso explicou que essa pardinha fôra collocada em uma casa particular naquelle arrabalde; mas, não procedendo bem e tendo, como autoridade, recebido contra ella queixas, ameaçou-a de fazel-a entregar ao pai, para que a remettesse ao juiz de orphãos.

A menor, então, fugiu de casa, inventando calumnias, talvez por insinuações de desaffeiçoados seus.

O *New York Herald*, edição d'esta capital, refere o emprestimo que vae lançar a Republica de Cuba. Esse emprestimo contrahir-se-ha na Europa, e será no valor de 7 milhões de libras esterlinas.

VARIAS

O sr. José do Rego, thesoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco» recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 150$000 que, reunida á de 5.328$000 já ali depositada pela caderneta n. 55304, completa a somma de 5.478$000.

×

Deverá reunir hoje, ao meio dia, na rua 89 n. 74, a directoria do Club academico.

×

Participa-nos de Nazareth o sr. Arthur Vieira de Mello ter estabelecido na mesma cidade, á rua coronel Barata n. 8, uma agencia loterica.

×

Perante a Congregação da Faculdade de direito do Recife, o sr. dr. Phaelante da Camara leu hontem a *Memoria historica do anno lectivo ultimo*, trabalho de que fôra incumbido.

E' um trabalho consciencioso e brilhante, ao que nos informam.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 8 a 15 do corrente, o mordomo sr. Manoel da Silva Maçães.

×

Não foi o academico José Antonio Lins Caldas um dos oradores da festa que o Club Popular ante-hontem realizou.

Trata-se, pois, de alguem com um nome semelhante, si não se trata de alguma invenção.

Ahi fica a declaração que nos solicitou o estimavel moço.

×

Participou-nos o sr. Innocencio Mendes de Barros que, tendo deixado de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., acaba de estabelecer-se sob a firma Silva & Mendes, á rua de S. Miguel n. 17, com a fabrica dos cigarros denominados «Japonezes».

Prosperidades.

×

A bibliotheca do Lyceu de artes e officios, cujo expediente desde o fim do anno passado se achava suspenso, por força da realização da exposição artistico-industrial, tendo passado ultimamente por grandes reformas e melhoramentos, reabrir-se-á impreterivelmente amanhã, continuando franqueada á visita publica, todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde e das 6 1/2 ás 9 horas da noite.

×

Mais um livro de sortes annuncia-se para concorrer aos festejos sanjoanescos.

Tem o titulo suggestivo *O Bodé*.

×

Acha-se restabelecido dos incommodos que o prostravam o estimavel sr. Manoel Carvalheira.

Folgamos de registral-o.

×

De terça-feira proxima em diante, será prohibido, sob multa, collocar sobre os passeios das ruas os caixões de lixo, que serão retirados de dentro das casas terreas pelos empregados da limpeza publica.

Nas de pavimento superior os caixões deverão ser depostos pelos inquilinos no respectivo corredor de entrada.

A respeito publica a Prefeitura edital na secção competente.

ALMA RELIGIOSA

Missas funebres para amanhã.

Por d. Candida Maria Leopoldina de Lima, ás 8 horas, na egreja do Paraizo.

Pela irmã Anna Barroca, ás mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista.

Para terça-feira proxima estão annunciados officios religiosos, ás 8 horas do dia e na matriz da cidade da Escada, por alma de d. Umbelina Ferreira Pinto de Souza.

✠ Conforme estava annunciada, realiza-se hoje, na egreja da Santa Cruz, a festa do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

Haverá exposição, das imagens na sacristia, representando os passos da sagrada paixão.

✠ Celebrar-se-á hoje conforme noticiámos hontem, a festa do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra na sua egreja de Santa Cruz, com toda a pompa do costume.

Em exposição á adoração dos fieis estarão os «Sete Passos do Senhor», depois de 6 horas da tarde.

✠ Foram muito concorridas as missas realizadas hontem na matriz de Santo Antonio, por alma do extincto magistrado dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito de Agua-Preta,

Além da familia do fallecido estiveram presentes ao acto as seguintes pessôas:

Tenente Bartholomeu Meira, Raphael B. M. Dias, dr. Alfredo Tavares Campos, José dos Santos Araujo, d. Antonia Wright, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, dr. Malaquias Antonio Gonçalves, dr. Paulo Martins de Almeida, Renato Plato da Rocha, vigario Francisco Joaquim da Silva, Raul da Silva Pinto, Eduardo de Miranda Couto, Miguel A. de Seana Santos, dr. Antonio de Góes Cavalcante e Joaquim de Góes representando tambem seus paes desembargador José Francisco de Góes Cavalcante e d. Anizia Baptista de Góes Cavalcante, dr. João de Oliveira, Simplicio S. Coelho, Francisco Augusto Pacheco Junior, Affonso Ferreira Baltar, Adolpho Ferreira Baltar, Domingos Marques Netto, Alvaro Coimbra, Caetano da Costa Moreira, coronel Numeriano Barbosa da Silva, capitão Henrique de Barros Cavalcante e sua filha, Viriato Xavier da Silva Britto, dr. Benjamin Bandeira, Joaquim Monteiro da Cruz, coronel Domingos Bruno, dr. Antonio da Silva Guimarães, Raul Gil Cardoso, Arthur Licio Marques, dd. Angela Cardoso, Maria Cardoso, Maria Amelia Cardoso, Anna Cardoso, Emilia Themudo Lessa, Anna E. Fonseca, Maria da C. Maia, Carolina Moreira Pinto, Carlos dos Santos Villaça, dr. Manoel Joaquim Machado, Manoel Joaquim Pereira, Euclides Fonseca, José dos Santos da Costa Moreira e suas filhas, André Dias Pinheiro, dd. Adelia da Fonte Moreira, Maria Candida da Fonte Moreira, d. Elvira Camara e sua filha d. Antonietta Camara, dr. Francisco da Costa Maia, Manoel Alves Barbosa, José Octavio de Azevedo Lessa Caetano de Sá Moreira, dr. Arthur Muniz, Marcellino Fonto Sobrinho, Luiz da Cruz Mesquita, Manoel Lopes de Souza Carvalho, Marcellino José Gonçalves da Fonte, Tancredo de M. Lima, Thomaz de Oliveira Dias, Francisco Couceiro, Honorato de B. G., commendador José Antonio Pinto, A. A. Barbosa Primo, dr. Antonio José da Costa Ribeiro e Camillo Figueiredo.

Findas as missas, a familia enlutada dirigiu-se ao cemiterio de Santo Amaro, onde em visita ao tumulo, depositou capellas de flores naturaes e artificiaes.

De domingo a domingo

(PAGINA INTIMA)

On ne doit chercher les paroles que dans la conscience, escreveu Alfredo de Vigny nesse livrinho adoravel, que se intitula *Le journal d'un poète*.

Pois bem, deixem-me aqui expandir o coração, viajando alegremente pelas aldeias risonhas desse *Paiz da ternura*, paiz encantador, que *mademoiselle* Scudery descreveu nos dez volumes de sua *Clelia*.

E' como um verdadeiro collegial que eu espero sempre os dias de domingo, prelibando nos labores da semana a paz tranquilla e despreoccupada do lar.

O domingo é o dia da familia, de que só me arrancam, poucas vezes aliás, umas tantas desarrasoadas e impertinentes obrigações da vida publica.

Logo, manhã cêdo, me desperta o papaguear alacre dos meninos, travessos desde que enxergam a claridade a dourar as frestas das janellas do quarto.

— Hoje é domingo; papai não trabalha, affirma um delles.

Outro contesta; um terceiro discute e resolvem afinal appellar para mim, que os escuto, estremunhado e ainda disposto ao somno.

Sempre tive pelas creanças verdadeiro carinho e a mais instinctiva sollicitude.

Henrique Rochefort, esse temeroso politico da França, cuja existencia ha sido excepcionalmente accidentada, levando-o dos triumphos á prisão, conta nas suas *Aventures* que, quando ouve no seu caminho uma mãe ou uma creada fallar um pouco mais seccamente ao bambino que passeia, imagina logo que o pequeno está roxo de pancadas, privado de comidas e que o amarram, á noute, aos pés da cama, com grossas cordas.

Um dia, accrescenta Rochefort, pedi no meu jornal, *O intransigente*, que a pena de morte fosse abolida em França, excepto para os pais e para as mães que deixassem os filhos sosinhos com os phosphoros á mão ou á janella aberta.

Esse transporte de phantasia exprime bem o estado d'alma de um homem que saiba comprehender o perigo a que fica exposta uma creança longe de cuidados e sem vigilancia.

Como Rochefort, eu me recordo de que uma occasião, ainda estudante, procurei um cavalheiro a quem não conhecia, mas era estabelecido á rua barão da Victoria para contar-lhe que assistira a ama maltratar um de seus filhinhos, viajando no trem de Caxangá.

O cavalheiro agradeceu-me a communicação, mas talvez houvesse extranhado a minha sensibilidade.

Ora, si em geral as creanças me inspiram interesse e affecto, o que não direi desse punhado de diabretes, que agora mesmo, alegres como cotovias, estão chilreando na visinhança de meu gabinete?

Deus deu-me um bom dote! exclamava Lia, com ternura, depois de dar a luz a seis filhos.

Numero igual conta até hoje o nosso lar abençoado.

Após o trabalho quotidiano, a familia é o abrigo de quantas desillusões e tempestades agitam e atormentam lá fóra.

O amor da esposa e os affagos dos filhos alliviam as preoccupações e suavisam os momentos de folga.

O domingo pertence exclusivamente a esses entes queridos.

O que valerá essas horas de pura e confidente effusão, de felizes e doces devaneios!

São seis os meus filhos, seis creaturinhas que me enchem a casa de hymnos festivos.

No meu egoismo, sinto o mesmo orgulho do sr. Garcia Redondo, quando descreve nas *Caricias* as suas ternuras pela amorosa passarinhada.

Nos dias de semana, as exigencias de minhas occupações privam-me de demorar-me a attendel-os e enchel-os de mimos.

Após o café matutino, para não ser interrompido, fecho a porta do meu gabinete de trabalho, onde ainda assim todos elles vão bater, de quando em quando, para fazerem indagações e avisarem-me de reciprocos motins.

Os dous mais velhos, José e Benjamin, estudam a essa hora as licções da escola.

O primeiro já é um rapazinho de 9 annos, amante dos livros e desejoso de ser algum dia um engenheiro distincto, como o tio Lafayette, elle accrescenta.

O segundo, porém, o Benjamin, é traquinas e vivaz, de 8 annos de idade, trepando ás arvores, cavalgando as vassouras, como se fossem ardegos ginetes puro sangues.

Nenhum o excede na presteza de uma resposta, na energia de uma travessura.

O terceiro é um pequenote de 6 annos, o Henrique, que asseveram ser o mais parecido commigo, apurando os caracteristicos de minha indole e de meus habitos.

E' muito chegado á avó paterna e madrinha, em cujos aposentos desceremoniosamente se installa os dias inteiros, arrumando infindamente umas collecções de folhetos e manuscriptos, que lhe dispenso e que elle guarda com cuidado,

Qualquer lembrança que lhe dêem, um boneco, um cartão, um *bonbon*, emfim, elle sabe apreciar e nunca se dezfaz do que póde ser conservado.

Em casa chamam-n'o o meu secretario, por que é sempre quem me aguarda á porta da rua e raramente se desprende de mim.

Quando, pelas manhãs, leio os jornaes, elle occupa-se, ao lado do meu preguiceiro, em rabiscar umas tiras de papel.

O quarto, o Edmundo, é um typo differente dos outros: alvo, olhes azues, atarracado e cheio de maciezas.

Ainda hontem, o procuravam em casa para o café, quando o avistaram, no terreiro, sentado em um tijolinho, desfolhando, na urupema que tinha ao cólo, açafrôas que colhêra.

Tem quatro annos, mas, quando, ás tardinhas, veste a roupa engommada, sabe mostrar categoria e elegancia.

O ultimo fez agora o primeiro anniversario.

E' um bambino moreno e esperto, olhos redondos e buliçosos.

Quando tira o dedinho da bocca é para exclamar, em differentes inflexões, uma das poucas palavras que já pronuncia—*papá*.

No meio desse bando garrulo e vistoso, é que floresce uma filha só, a Maria, meiga e adorada creaturinha, cuja cabeça realça nas ondas douradas de seus cabellos.

Quero-os a todos com igual carinho, são todos, ao lado dessa bôa companheira com que o destino me enriqueceu, o estimulo, o conforto de minha vida, mas todos, todos da casa temos por essa mimosa creança os extremos da nossa ternura.

Tem tres annos ella, mas é uma mocinha muito de bem.

Não sahe de sua caminha, sem que me procure logo para desejar-me os bons dias, não dispensando nunca que lhe dê um beijo nas faces.

Tambem é muito amiga da avó, a quem faz uma visita de meia em meia hora, não esquecendo repetir-lhe galantemente:

— *Eu têlo, muito bem a você, vovó...*

Ao avô e á mãesinha, como chama a avó materna, tambem sabe enfeitiçar com os affagos.

Nos dias de semana, acompanha a mãe nas arrumações e direcção da casa, mas consegue sempre chegar até mim, mesmo nos momentos de maior serviço, approximando-se, sorrateira e cheia de caricias.

Mais de uma vez tenho-a sorprendido installada na minha secretária, cosouvilhando os meus papeis, de lapis empunhado, ou descrevendo, com a raspadeira, espiraes no encerado de minha pasta.

Nos meus livros, postos ao seu alcance nas estantes, eu tenho encontrado os seus rascunhos e quando a interpello, me responde, sizuda:

— *Foi um tatunda ti eu pintei...*

E' della e dos irmãosinhos o domingo, pertenço-lhes inteiramente no dia de hoje.

Chamem-me piegas os que não cultivam a religião do lar, os que não sentem as emoções da familia.

Riam-se embora os que não souberem comprehender esta pagina intima dos meus affectos.

A. A.

ILEGIVEL

Paulo de Arruda

Passa hoje o 4.º anniversario do prematuro fallecimento do mallogrado poeta e jornalista pernambucano, Paulo de Arruda.

O joven cantor dos *Nelumbos*, que era um dos mais bellos ornamentos da moderna geração intellectual, morreu aos 28 annos de edade, deixando brilhante sulco em sua pequena trajectoria.

×

O subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, sr. Theodoro da Costa, remetteu hontem, ao sr. chefe de policia 3 facas e 1 compasso.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

No logar *Brejinho*, municipio de Garanhuns, no dia 25 do abril findo, depois de ligeira troca de palavras, Manoel de tal desfechou um tiro de pistola em Antonio Simões, ferindo-o gravemente.

Na occasião em que o ferido era conduzido para a casa de sua residencia, o criminoso que se havia evadido, sahiu-lhe ao encontro, procurando tomal-o das mãos dos conductores.

Estabeleceu-se então encarniçada luta, da qual resultou a morte de Manoel, em consequencia de um tiro que lhe disparara, Marcellino de tal.

Este ao ver Manoel cair por terra abandonou o ferido, para evadindo-se escapar á acção da policia.

O delegado local abriu inquerito a respeito.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Augusto Alves de Paula e d. Delmira Ferreira de Carvalho, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

×

Por officios ns. 171, 172 e 173 do 5 do corrente, o sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça, communicou ao sr. coronel commandante geral, haver s. exc. o sr. desembargador governador do Estado expedido ordem no sentido de ser paga aos contractantes Azevêdo Alves & Irmão, negociantes do Rio de Janeiro, a Braga Sá & C.ª e a Carlos Botêlho de Arruda, ao primeiro a quantia de 40.627$800 pelo fornecimento de peças de fardamento ás praças da força policial, ao segundo a de 6.000$000 proveniente de fornecimento de calçados ás mesmas praças e ao ultimo a de........ 3.426$500 pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de fevereiro proximo passado.

AS CHUVAS

Telegrammas recebidos no dia 6 do corrente, pela «Great Western»:

Escada—34 centesimos.
Ribeirão—42 centesimos.
Nazareth—Nublado. Pluviometro, 10 centesimos.
Páo d'Alho—8 centesimos.
Limoeiro—48 centesimos.
Timbaú—56 centesimos.
Pilar—Neblinas.
Nova Cruz—22 centesimos.

— Telegrammas recebidos hontem, pela «Great Western»:

Páo d'Alho—30 centesimos.
Nazareth—27 centesimos.
Itabayana- Aguas vindas do interior produziram uma sensivel enchente no rio.
Nova Cruz—Nublado.
Alagôa Grande—Nublado.
Natal—11 centesimos.

×

Por motivo da partilha de um furto que haviam praticado, hontem ao meio dia, pegaram-se em a rua Duque de Caxias, dois gatunos.

Eugenio Gomes da Silva, que era um delles, esmurrou desapiedadamente o companheiro, cujo nome não conseguimos saber.

Apparecendo a policia, conseguiu deitar as mãos em Eugenio, evadindo-se o companheiro.

×

PASSEIOS NO JAPÃO. — E' sobretudo ao campo que os japonezes vão passeiar. A natureza japoneza é deliciosa e os japonezes contemplam, com vistas de artista, a alvura das neves eternas do Fouzi Yama, o mysterio das florestas sagradas de Nikko. Elles apreciam particularmente em uma passagem o que ha de mais movel; de mais fugitivo, as nuanças dos arco-iris, os reflexos da lua, a variabilidade das nuvens. E não é raro ver-se um japonez de elevada condição social, todo preoccupado com um insecto, com uma ave, com a fórma da pedra.

×

Por occasião da novena da egreja da Santa Cruz, no proprio templo, sem o menor respeito á religião e ás familias ali presentes, Brigido de Oliveira, proferiu palavras de arripiar couro e cabellos.

João Mouco, reprehendeu-o e, tanto bastou para que Brigido descarregasse-lhe varias bengaladas.

O facto produziu grande panico, sendo senhoras acommettidas de ataques de nervos.

Brigido evadiu-se.

A policia compareceu ao alarma, mas o desordeiro puzera-se a pannos.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido á julgamento o réo Manoel Laurindo dos Santos, incurso no art. 270 combinado com o art. 267 do cod. penal.

O concelho que o julgou se compoz dos jurados seguintes;

Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Januario Gomes dos Santos, João Paulo Rigueira Pinto de Souza, Samuel Ferreira Pinto, dr. Arthur Freire, capitão José Affonso Moreira Temporal, José Fernandes d'Albuquerque Lima, dr. Luiz Villares Fragoso, Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.

Teve por patrono o major Dias do Rêgo.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado á 3 annos 4 mezes e 25 dias de prisão simples, appellando.

Houve replica e treplica.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer eadiados os trabalhos para amanhã, ás 10 horas do dia devendo ser submettido á julgamento o réo Aristides Paulino de Sá, (vulgo Paizinho.)

×

Ha dias Antonio Rodrigues Chaves, creado do sr. Lother Rodiger residente na Capunga e representante neste Estado da fabrica de linhas Coats, subtrahio de seu patrão um relogio de prata e uma pequena caixa do mesmo metal.

Chaves, de posse dos objectos, vendeu a caixinha a pessoa respeitavel.

Preso o gatuno e tendo o comprador sciencia de que o objecto que havia comprado, era furtado, procurou o subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, fazendo-lhe entrega do mesmo.

Na occasião, o sr. Rodiger tratava de outro negocio com o delegado do 1.º districto da capital dr. Samuel Valença, na presença do qual lhe fôra entregue o objecto.

A vista disso o capitão Geroncio restituio a caixinha ao sr. Rodiger que passou o competente recibo.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 78 doentes.

×

Por portaria do sr. coronel commandante geral, foram hontem nomeados o tenente coronel Beltrando Pedro de Azevêdo e o major João Joaquim Francisco da Silva, commandante e fiscal do regimento de infanteria, para procederem á abertura e exame de um caixão contendo fardamento, destinado á força policial, remettido pelos contractantes do Rio de Janeiro Azevêdo Alves & Irmão, pelo vapor nacional *Maranhão*, afim de declararem se as respectivas peças se acham de conformidade com o contracto.

×

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

×

Preparada com todos os *temperos*, sairá das officinas typographicas dos srs. Nery da Fonseca & C.ª, até o dia 15 do corrente, *A Panella do Feitiço*, livro de sortes da lavra do apreciado humorista pernambucano, Fortunato Ventura.

E' de esperar que *A Panella do Feitiço*, seja recheiada de apetitosos *quitutes*, uma vez que o seu autor tem cada anno apresentado um dos melhores livros Sanjoanescos, como sejam: *A Serpentina, O Peralta, O Cometa e o Jacaré*.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem os primeiros livros de sortes que annualmente apparecem nesta capital, dando um tom especial a facil litteratura Sanjoanesca.

Um delles com verve *O casamenteiro*, escripto pela firma Juca Perneta & C.ª, que mal encobre espirituoso corrector de nossa praça, trata de 15 assumptos, seguidos por uma parte recreativa, onde se encontram além de outras as trovas do Hilario, e uma infallibilissima tabella para ganhar no jogo dos bichos.

O outro é o *Feiticeiro*, devido a penna do habil dr. Solon Disojano, seguido de uma extensa parte litteraria e humoristica, em que figura a comedia em um acto *O honrado sr. Apolinario*, da lavra do auctor.

Agradecemos a remessa que gentilmente nos foi feita desses exemplares, pela agencia jornalistica do sr. J. Agostinho Bezerra.

×

O tenente Lemos Vasconcellos, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, hontem ás 7 horas da noite, deu cerco ás casas de tavolagem de Carlos Vilella, á rua do Sal, n. 11 e Manoel Bezerra Sobrinho e José Luiz da Paz, á rua de Santo Amaro n. 14.

Aquelle official encontrou diversos individuos jogando, apprehendendo utensilios de *banca franceza, lasquinet* e outros jogos.

×

OPERAS E LIBRETTOS.—O duque de Argyll, cunhado do rei da Inglaterra, escreveu ultimamente o libretto para uma opera composta por Hamish Mac Cunn. A obra tem por titulo *A alma de luz* e será representada no proximo inverno.

×

No dia 2 do corrente, na cidade da Victoria onde residem, José de tal, alcunhado *Zezé macaco* e Manoel Pereira da Silva, conhecido por *Manoel azeiteiro*, travaram ligeira luta entre si, não resultando da mesma o menor derramamento de sangue.

Macaco, porem, que estava sedento, foi esperar o contendor na rua do Genipapo, onde de emboscada disparou-lhe um tiro de espingarda.

Os projecteis, alcançando o alvo desejado, fizeram em *Azeiteiro* varios ferimentos de natureza leve.

O criminoso logrou evadir-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 22 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo n. 8 e as praças ns. 2 e 21.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 2.

Amanhã. — Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal as praças ns. 6 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

A *Nova Recreativa Commercial*, com séde á rua Direita n. 119, 1.º andar, proporcionará hoje ás 7 horas da noite, aos seus associados, um animado *recreio*.

— Tem obtido o melhor acolhimento por parte do publico a idéa da festa em beneficio dos famintos do norte.

A commissão promotora tem passado grande numero de bilhetes para o ingresso ao jardim da praça da Republica, onde se realizará um concerto, executado pelas bandas do exercito, aqui destacado.

Hontem teve logar o primeiro ensaio do concerto, sob a direcção do maestro cav. Romeu Dionesi, tendo ficado satisfeito com os executantes o mesmo maestro.

A festa effectuar-se-á na proxima sexta-feira, 13 do corrente.

— Realiza á noite o «Congresso Dramatico Beneficente» no theatro Santa Izabel, um espectaculo com as comedias «Abençoados Pentapés!» e «Preciosidades de familia.

×

O subdelegado do 1.º districto de S. José, capitão Pereira Braga, ao passar hontem á tarde pela rua de Santa Rita, encontrou jogando ali Joaquim Dias de Souza e José Florentino Cavalcante.

Ambos foram presos.

SPORT

Realiza-se hoje a 15ª. corrida ordinaria do *Hippodromo do Campo Grande*.

O programma que se acha bem organizado consta de sete pareos em que se acham inscriptos os melhores parelheiros.

Aos leitores offerecemos os seguintes palpites:

1º. pareo—Maurity para 1.º e Marechal para 2º.
2º. pareo—Good-Night para 1º. e Lisarb para 2º.
3º. pareo—Itahy para 1º. e Salvador para 2º.
4º. pareo—Nictheroy para 1º. e Brilhante para 2º.
5º. pareo—Radium para 1º.
6º. pareo—Salvador para 1º. e Vadio para 2º.
7º. pareo—Piramon para 1º. e Marujo para 2º.

— Para esta corrida a directoria do *Hippodromo* enviou-nos amavel convite. Obrigados.

N. 103-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 7 DE MAIO DE 1904

16841	200:000$000	26904	3:000$000
26683	10:000$000	30995	3:000$000
14338	5:000$000	..	..

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1357 | 1826 | 7237 | 28577

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

3843 | 8207 | 9273 | 18065 | 19502 | 29164

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6240 | 11675 | 23604 | 27393 | 33074
7711 | 20695 | 24142 | 28712 | 33565

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

511 | 11073 | 13096 | 23305 | 27340
1411 | 11154 | 19035 | 23431 | 30988
3308 | 11555 | 21106 | 24078 | 34657
7345 | 12047 | 21866 | 25260 | 35260
7794 | 12232 | 22656 | 27128 | 37913

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

16842 | 16844 | 16846 | 16848 | 16850
16843 | 16845 | 16847 | 16849 | .. ..

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

26681 | 26684 | 26686 | 26688 | 26690
26682 | 26685 | 26687 | 26689 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

14331 | 14333 | 14335 | 14337 | 14340
14332 | 14334 | 14336 | 14339 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

16840	1:500$000	26684	200$000
16842	1:500$000	14337	100$000
26682	200$000	14339	100$000

Os numeros de 16801 a 16900 estão premiados com 100$000 excepto o do primeiro premio.

Os numeros terminados em 41 estão premiados com 60$000 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 41.

POLICIA DO RIO

O ex-delegado da policia fluminense dr. Cunha Vasconcellos dirigiu ao nosso correspondente no Rio de Janeiro, a seguinte carta, a proposito de referencias de uma das *Cartas do Rio*:

«Antes de tudo permitta-me v. s. a franqueza de dizer-lhe que a minha revolta contra o procedimento criminoso de autoridades subalternas e individuos que se intitulavam autoridades, commettendo toda sorte de tropelias e prevaricações, não teve nem podia ter como motivo determinante o facto de ter o chefe de policia confiado *«como medida de costume a repressão do jogo a um de seus delegados auxiliares.»*

Em primeiro logar tal ordem não se deu, e em segundo logar o meu acto não visava a pessôa do 2.º delegado auxiliar, como provarei:

Tendo o general Hermes da Fonseca, nos poucos dias de sua interinidade como chefe de policia, sem pretenções á reforma que não podia ter, concentrado todo serviço de repressão do jogo nas mãos do 2.º delegado auxiliar, com exclusão dos demais delegados, contra disposição expressa do regulamento policial, que certamente não chegou a conhecer, o dr. Cardoso de Castro, logo que assumiu o exercicio de seu cargo revogou aquelle acto de seu substituto interino pela circular n. 10525 de 9 de dezembro de 1903, de que dá noticia o seu relatorio publicado na *Tribuna* de 30 do mez de março proximo findo, restabelecendo a competencia cumulativa dos delegados auxiliares, urbanos e suburbanos nos termos do art. 31 n. 11 do Dec. n. 4763 de 5 de fevereiro de 1903.

Não havia, portanto, ordens ou instrucções especiaes conferidas ao 2.º delegado auxiliar e sim a extincção dessas ordens.

—

Quando regressei de minha viagem á Pirapora, onde capturei Obed Cardoso, levando ordem franca para levantar o dinheiro de que precisasse e tendo gasto em toda a diligencia pouco mais de 3:0000000, assumi no dia 23 de março o exercicio do cargo de delegado da 3.ª delegacia urbana, para o qual fui nomeado, na minha ausencia, sem solicitar, verifiquei com pesar, alguns dias depois, que o serviço policial maxime no que dizia respeito á repressão do jogo em suas diversas modalidades estava se prestando ás mais vis e torpes explorações por parte de agentes subalternos da administração.

Os meus auxiliares traziam ao meu conhecimento actos de extorsão, verdadeiros saques praticados a pretexto da repressão do jogo, buscas, apprehensões e prisões illegaes, feitas por pessôas incompetentes como *encostados*, supplentes e inspectores de outras delegacias e outros factos de igual gravidade. A repressão impunha-se. Foi, então, que resolvi abrir inquerito para apurar a verdade daquellas accusações, tendo ouvido previamente as proprias partes offendidas e testemunhas para certificar-me da existencia dos factos que eram trazidos ao meu conhecimento e fil-o nos termos da minha portaria de 10 de março, que toda a imprensa publicou e onde não houve a minima referencia ao 2.º delegado auxiliar.

Aberto o inquerito ficaram desde logo constatados factos de summa gravidade, claramente especificados, com indicação de seus autores responsaveis.

Tomados os primeiros depoimentos, uma das testemunhas fez gravissimas accusações á honorabilidade do 2.º delegado auxiliar. Apesar de todo o sigillo que procurei manter, de accôrdo com as ordens que neste sentido havia recebido do chefe de policia, uma das folhas diarias deu noticia daquelle facto, resolvendo, então, o dr. Cardoso de Castro avocar a si o inquerito, que transformou em verdadeira *devassa* contra a vida de todos os funccionarios da policia.

Pois bem: apesar disto possa affirmar a v. s. e digo com orgulho, apesar de toda *devassa* que com grande escandalo durou longos dias na Repartição Central da Policia, onde as mais graves accusações foram feitas a varios funccionarios, determinando as demissões em massa, que a imprensa noticiou, especialmente em relação aos funccionarios da 2.ª delegacia auxiliar, onde só foi poupado o escrivão, funccionario vitalicio, e ficou prohibida a entrada a todos os *encostados*; apesar de todo o odio que havia contra mim quér por parte dos funccionarios prejudicados, quér por parte dos *bicheiros*, que de parceria com aquelles exploravam a sua criminosa industria, nenhuma só das innumeras testemunhas, que foram chamadas a depôr fez a mais leve referencia, que podesse deixar a mais ligeira suspeita sobre o meu nome!

Os jornaes d'esta data ahi estão para prova do que affirmo (18 á 23 de março).

E note v. s. quando estes depoimentos eram tomados o chefe de policia suspendeu-me do exercicio de minhas funcções, para que a permanencia no cargo não pudesse influir de qualquer forma sobre o animo das testemunhas! Todas as declarações feitas na 3.ª delegacia foram confirmadas plenamente em presença do chefe de policia.

Coagido por estas circumstancias, o dr. Cardozo de Castro que me havia suspendido no dia 18, baixou no dia immediato a portaria n. 1926, que foi publicada nos jornaes da tarde do dia 19 e nos da manhã do dia seguinte, revogando a ordem de suspensão, mandando que eu reassumisse o exercicio de meu cargo, passando-o *incontinente* ao meu substituto legal e comparecesse perante a 3.ª delegacia auxiliar *«afim de prestar-lhe o concurso de minha actividade e zelo para que ficasse a administração policial escoimada de elementos que pudessem attentar contra a sua moralidade e respeitabilidade»*.

Não podendo acreditar que esta portaria fosse uma cilada do meu superior hyerarchico, creio que mais honroso não podia ser o convite e por isto acceitei-o, tendo trabalhado no mesmo dia em companhia do chefe de policia, até 1 hora da madrugada. No dia seguinte, quando compareci á policia para proseguir nos trabalhos do inquerito fui bruscamente interpellado pelo chefe sobre uma referencia feita ao sr. ministro do interior, que o seu communicante dissera ter ouvido de mim.

Respondi ao chefe que effectivamente ao retirar-me na madrugada d'esse dia da repartição central da policia, encontrei-me casualmente com o dr. Fonsêca Hermes, que, conversando na intimidade, disse-me constar-lhe aquella referencia, que eu tambem na intimidade transmetti ao dr. Vergolino de Alencar, que ia em minha companhia.

O chefe n'um accesso de colera disse-me perante mais de 20 pessôas que se achavam em seu gabinete: *«pois o sr. está demittido»*.

E effectivamente mandou lavrar a portaria de demissão dando aos representantes da imprensa a seguinte explicação, que se lê na edição de 21 de março da *«Tribuna»*.

« A um dos nossos companheiros explicou o dr. chefe de policia os motivos das exonerações dos drs. Bento de Faria e Cunha Vasconcellos.

Era a deste motivada por «ter feito de uma revelação grave, e que devia ser repellida, assumpto de conversas particulares.»

Cumpre aqui ponderar que foi precisamente o chefe de policia quem deu corpo ao boato, fazendo de uma simples conversa particular, que eu seria o primeiro a communicar-lhe se não se tivesse antecipado em fazel-o o meu collega dr. Virgolino de Alencar, objecto do seu *inquerito-devassa*.

Não possuo dados reaes para affirmar que fosse este precisamente o motivo de minha demissão, ou se o chefe o fez por ordem superior, apesar dos elogios que me tinha feito na vespera, ou se pelo receio de levar por diante a *devassa* attenta ás geraes e compromettedoras accusações que se iam accumulando sobre os seus mais intimos auxiliares. Opino por esta terceira hypothese em vista do archivamento do inquerito determinado pelo chefe, aliás sem competencia para fazel-o, e no qual já se achava incluido o nome do ministro do interior.

Como quer que seja o que sei, o que posso affirmar é que a minha demissão não teve por causa accusações de qualquer natureza, nascidos do inquerito.

O archivamento do inquerito e, portanto, a improcedencia das accusações nelle contidas tambem não me deixava mal, não só porque não fui eu quem o dirigiu, pois apenas iniciei-o, como tambem porque foi o proprio chefe que se encarregou de proclamar a culpabilidade dos funccionarios nelle envolvidos, demittidos para mais de 20!...

—

Ahi tem v. s. perfeitamente explicada qual a minha attitude no inquerito, a causa de minha demissão, os intuitos que dictaram o meu procedimento.

Devo ainda ponderar a v. s. que esta minha attitude, considerada *energica e salutar* pela imprensa mereceu dessa mesma imprensa honrosas referencias como poderá certificar-se pela leitura dos editoriaes do *Jornal do Brazil* e do *Correio da Manhã*.

Por ahi poderá v. s. ver quanto destoa o meu procedimento do daquelles, *«delegados venaes, que levam vida larga e confortavel pela venalidade que os leva á connivencia com os jogadores e que temem que as suas falcatruas sejam descobertas, os seus negocios destroçados pela superior inspecção policial, contra a qual por isso mesmo levantam tanta celeuma»* e aos quaes referiu-se v. s. na correspondencia a que alludo.

Em 13 annos de vida publica, tendo exercido os cargos de 2.º escripturario do Thesouro de Pernambuco, chefe de secção e director interino da Directoria geral de estatistica, secretario do Conselho de instrucção superior, que funccionou no ministerio do interior, juiz de direito, recebendo sempre no exercicio de advocacia—, que exerço ha longos annos nesta capital, significativas provas de apreço de meus collegas, como sejam a inclusão do meu nome no Instituto dos advogados brazileiros, a que pertenço, membro varias vezes reeleito da commissão central de assistencia judiciaria, representante do Instituto de advogado no Congresso juridico americano, que aqui reuniu-se em 1900, membro honorario do «Atheneu de Valparaizo», candidato, por indicação de meus coestadanos, á representação de meu Estado natal, nunca soffri em minha vida accusações ao meu nome e á minha honorabilidade e declaro a v. s. que renunciarei o direito de viver no dia em que taes accusações poderem ser formuladas com fundamento.

Não era, portanto, no cargo de delegado, que por duas vezes recusei, quando chefe de policia o dr. Sampaio Ferraz, o que sómente acceitei em attenção ás relações de amisade que me prendiam ao dr. Cardoso de Castro e ao desejo de fazer carreira publica, e não porque delle precisasse para viver, pois felizmente tenho recursos para manter-me e á minha familia, que eu consentiria em comprometter de qualquer fórma o meu nome.

Quem obedece a interesses inconfessaveis, em regra accusa ás surdinas, anonymamente e não franca e abertamente como eu o fiz, com a responsabilidade de meu nome, disposto a affrontar todas as iras, todas as ameaças de que fui victima e até a propria luta em qualquer terreno em que ella se offerecesse.

Tenho, felizmente, o espirito preparado para todas as eventualidades da vida e nada me aterra.

Por isso, vencido, continúo a considerar-me vencedor.

Esperando que v. s., como acto de justiça, incluirá na sua proxima correspondencia para o meu estado natal, o berço das minhas melhores relações de parentesco e amisade, as rectificações que decorrem desta já longa exposição, aguardo a resposta de v. s. para tranquillidade de minha e subscrevo-me — Criado e obrigado, *Cunha Vasconcellos*. »

DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhã succumbiu, victimada por uma syncope cardiaca, a veneranda matrona, exma. sra. d. Anna Lins Accioy do Carmo, em a casa de sua residencia á rua do marquez do Herval n. 10.

Contava 75 annos de idade a estimadissima e virtuosa senhora.

O enterro teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A saudosa extincta era viuva do medico dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. Deixou seis filhos: os srs. dr. Alexandre de Souza Pereira de Carmo, coronel commandante superior da guarda nacional do Recife e inspector da Alfandega, Ignacio Pereira do Carmo, dr. Benjamim Pereira do Carmo, d.d. Maria Adelaide Lins Cardoso, Valeria Lins da Rocha Cavalcanti e Adelaide Lins de Souza Leão, todos casados, quinze netos e uma bisneta.

— Tambem hontem pela manhã finou-se a exma. sra. d. Elvira A. de Moraes e Silva, á estrada de João de Barros n. 27 A, sendo o corpo sepultado ás 4 horas do tarde, no mesmo cemiterio.

A extincta era sogra do sr. Rodolpho Layme, zeloso funccionario do Correio.

— Na povoação da Varzea, onde morava, falleceu na quarta-feira ultima, 4 do corrente, ás duas horas da tarde, tambem da epidemia reinante, a exma. sra. d. Maria Joaquina Correia de Figueirêdo, esposa do sr. Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo e mãe do conhecido professor Felippe Benicio Correia de Figuierêdo.

Tinha 70 annos a virtuosa extincta. Era viuva e deixou oito filhos.

No dia seguinte, no cemiterio da Varzea, foi sepultado o corpo.

— Victima da epidemia reinante, falleceu ante-hontem na cidade de Goyanna, onde residia, a exma. sra. d. Amelia Carolina Pessôa de Mello, filha do finado commendador Joaquim Raphael de Mello e de sua mulher d. Antonia Senhorinha Pessôa.

Solteira, contando 33 annos de idade, a extincta gosava, por suas prendas e virtudes, da estima de todas as pessôas que a conheciam.

Era irmã do sr. capitão de artilharia Joaquim Raphael Pessôa de Mello, actualmente no Paraná e cunhada do sr. major José Monteiro Pessôa, 1.º escripturario da Delegacia fiscal de Pernambuco.

— Na villa de Batalhão, Estado da Parahyba, acaba de finar-se a exma. sra. d. Amelia Maria de Albuquerque Mello, estremecida esposa do sr. capitão Manoel Taigy de Queiroz Mello.

A inditosa extincta, irmã do sr. capitão Liberalino Cavalcante, residente em Caruarú, deixou cinco filhos menores, o mais novo dos quaes tem apenas tres annos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de maio de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram, na importancia de 606$600.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rosalina Maria da Conceição, alumna mestra titulada pela escola normal, pedindo ser nomeada para qualquer cadeira vaga.—Aguarde opportunidade.

— Despachos do dia 6:

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito de Bonito, pedindo não só prorogação por um mez com ordenado da licença, que lhe foi concedida como tambem para se lhe mandar pagar o ordenado correspondente á alludida licença, a qual lhe foi concedida, sem vencimentos, a contar de 1 de fevereiro deste anno.—Concedo um mez de licença com ordenado, quanto a reclamação do peticionario, não procede, em vista da informação.

Jeronymo Tenorio de Albuquerque, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da cadeia de Garanhuns, para a de Bom Conselho, afim de ser submettido a novo julgamento na 1.ª sessão do jury que tem de funccionar no referido municipio.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Valentim Henrique da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão requerida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

João Francisco das Chagas e Silva, requerendo certidão.—Certifique-se.

Maria das Dores Quaresma, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Belém de Cabrobó, pedindo o abono da ajuda de custo a que tem direito para seu primeiro estabelecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de maio de 1904:

Visconde Gonçalves Pinto, Julius von Sohsten, Luiz Parente Vianna, Jesuino José Moreira, Miquilina Maria das Dores e João Alfredo do Rego Barros. — Informe a 1.ª secção.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.—A 1.ª secção para fazer as devidas notas.

John H. Boxewel Nepheu & C.ª.—Certifique-se.

Menezes Irmãos, Ferreira Rodrigues & C.ª, Alves de Britto & C.ª e A. Westenr Telegraph Company Limited.—Informe a 3.ª secção.

João Francisco Chacon.—Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao corrente exercicio.

Frederico Brotenam.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Lionilla Vieira de Mello, Pedro Villa Nova.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio anterior.

Leite Bastos & C.ª, Antonio Gomes da Silva, José Ventura, Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Joaquim de Freitas Moraes, Pinto, Francisca Romana da Costa, dr. Celso Tertuliano Fernandes Quentella e João Antonio Hyppolito.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de maio de 1904:

Manoel Dantas Bastos, guarda da agencia fiscal de Glycerio.—Sim.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de maio de 1904:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica pedindo pagamento de.......... 5:000$000, do auxilio ao mesmo serviço relativo ao mez de abril findo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 688$000, importancia que gastou com a turma auxiliadora dos fornos durante o mez de abril findo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, como procurador da companhia transporte de Goyanna, pedindo restituição de caução visto já ter feito entrega definitiva do seu contracto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 40$200, de diversos artigos fornecidos para o serviço dos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretarir da industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 824$060, de artigos fornecidos para o palacio do governo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da fazenda.

Dr. Eustachio de Carvalho, pedindo a gratificação que se julga com direito pelos serviços medico prestados na cidade de Pesqueira desde o dia 30 de março até 14 de abril findos.—Informe á inspectoria de hygiene.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 800$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado, relativo aos mezes de março a abril findos.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 98 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de maio de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Hermelinda Maria de Mendonça, como alienada e Antonio Vicente Marreiro, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Rosendo Soares, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Manoel Adão, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns que, em data de 25 do mez de abril proximo findo, no logar Brejinho daquelle municipio. o individuo de nome Manoel de tal, desfechou um tiro em Antonio Simões e que no acto de ser o offendido conduzido para sua residencia, apresentara-se novamente o criminoso, offerecendo nova luta com os conductores, da qual resultou a morte do criminoso, pelo de nome Marcellino de tal,

Aquella autoridade procede sobre o facto ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio da Victoria communicou-me que em 2 do corrente, na rua do Genipapo daquella localidade, o individuo de nome José de tal, vulgo «José Macaco», desfechou um tiro de emboscada em Manoel Pereira da Silva, conhecido por «Manoel Azeiteiro», ferindo-o gravemente.

A mesma autoridade procede ás necessarias diligencias contra o delinquente que logrou evadir-se,

— Pelo subdelegado do 3.º districto da Bôa Vista foram hoje enviadas á esta repartição 3 facas de ponta e 1 compasso, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de maio de 1904:

Anna Nobre da Silva, Antonio de Souza Gomes, Domingos Francisco Dias, dr. Francisco da Costa Ribeiro, Idalina Soares das Neves, Joaquim Mizael Coêlho, João Baptista Pires, coronel Jeronymo C. A. Maranhão, José Victorino de Paiva, José Antonio de Souza, José Ferreira Dourado, João da C. Vasconcellos, Maria Amelia da Cunha, Manoel Paulo da Rocha, Manoel Francisco de Barros Junior e Manoel Carlos Peres.—Como requer, pagos os resdectivos impostos.

Joaquim Solano de Albuquerque e desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Como requer.

Francisco Gonçalves de Barros.—Deferido de accôrdo com a informação.

Manoel Martins.—Concedo a licença e irresponsabilidade pedida, pagos os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

Maria Izabel Pires.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Aggravo de instrumento do juizo de direito de Timbaúba

AGGRAVANTE ANANIAS JOSÉ PEREIRA

Aggravado Manoel Cesar Casado Lima

Accôrdão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de aggravo de instrumento, vindos do municipio de Timbaúba, entre partes—como aggravante Ananias José Pereira e como aggravado Manoel Cesar Casado Lima.

Accôrdão em superior tribunal que aggravado foi o aggravante; porquanto não podia o juiz *a quo* ter expedido, como expediu, contra-mandado de embargo e subsequente entrega dos bens embargados á um terceiro em virtude de uma simples petição deste, em que se dizia dono dos mesmos bens, já se achando como se achava, dito embargo effectuado e os bens depositados, na fórma da lei, desde dias antes, sem opposição alguma; um tal procedimento, além de contrario á litteral disposição do art. 329 do dec. n. 737 de 25 de novembro de 1850 attentos os seus effeitos, importa para o aggravante damno irreparavel em vista do que determina a ord. lev. 3.º tit. 69 e doutrinam seus interpretes; portanto, assim julgando, mandam que o juiz *a quo*, reformando seu despacho, indefira a petição trasladada á fls. 17 v. e 18, em que se requereu o alludido contra-mandado.

Outro-sim, decretam a responsabilidade do dito juiz, que com o procedimento mencionado incorreu na sancção do art. 207 n. 1.º do codigo penal e para que se torne effectiva, ordenam que se tire copia de todo o processado e seja remettida ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Custas como de direito.

Recife, 8 de abril de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente; *Tavares da Silva, M. Lima, José Uchôa*.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 29 DE ABRIL DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardsoo Ayres

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 25 do cadente mez, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario do Banco do Recife, Amorim Irmãos & C., João de Meira Lins Alberto Pereira & C., Botêlho Filho & C., Amorim, Costa & C. e Eduardo Layme.

Copiadores de Antonio Pinto da Silva & C., Moreira & C., Botêlho Filho & C., Amorim, Costa & C e dous de Pereira Carneiro & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

Da firma Agostinho Nogueira da Silva, para o archivamento do distracto social.—Deferido.

Da mesma, pedindo baixa no registro da firma. — Sim, de accôrdo com o parecer.

De Silva Guimarães & C., para o archivamento da prorogação de seu contracto social.—Seja archivado.

Da firma Silva & Mendes, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Da firma Luiz da Fonseca Oliveira & C., para o archivamento de seu contracto social.—Deferido.

De Coimbra & Rocha, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Antonio Garcia Freire, Antonio da Costa Gomes, Coimbra & Rocha, Luiz da Fonseca Oliveira & C. e Silva & Mendes, pedindo o registro das respectivas firmas sociaes.—Attendidos.

De Silva & Mendes, pedindo o registro da marca que adoptaram para involucro dos cigarros denominados «Japonezes», de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Araujo & Jayme, para o registro da marca denominada «O agricultor», que adoptaram.—Registre-se.

De Rodolpho Cancio do Rego & C., para o registro da marca denominada «A Maravilha».—Como requerem.

De B. Ribeiro da Cunha, com loja de fazendas e modas á rua Barão da Victoria n. 34, denominada «Au Bon Marché», para o registro da marca.—Vista ao dr. secretario.

De Luiz da Fonseca Oliveira, pedindo baixa no registro da marca, visto ter deixado de commerciar em seu nome individual e transmittido todos os seus direitos á firma social Luiz da Fonseca Oliveira & C.—Como requer.

Da firma Luiz da Fonseca Oliveira & C., para o registro da marca denominada «Pilar».—Vista ao dr. secretario.

De Coimbra & Rocha, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Jardim n. 27, para o registro da marca que adoptaram para os productos de sua industria.—Vista ao dr. secretario.

De A. Fernandes & C., para o registro da marca denominada «Padaria Bella Aurora», que adoptaram.—Attendidos.

Do Banco de credito real de Pernambuco, para o archivamento da acta da sessão ordinaria, realizada em 23 do mez passado.—Como pede.

A's 12 1/2 horas da tarde foi encerrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

Municipio de Limoeiro

LEI N. 42

O CONCELHO MUNICIPAL DE LIMOEIRO, DECRETA:

Artigo 1.º O Prefeito fica autorizado a conceder a Augusto Xavier Carneiro da Cunha, á companhia que este organizar ou a quem melhores vantagens offerecer, licença para construcção de uma linha fero-carril, isenção de impostos e outros favores.

Art. 2.º O ponto de partida, direcção e extenção da linha, prazo para o começo dos trabalhos, inauguração dos trechos, duração dos favores e mais clausulas serão determinados no contracto que assignar-se-á dentro do prazo marcado pela Prefeitura.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Limoeiro, em 27 de Abril de 1904.

José Zeferino da Motta Nunes,
1.º secretario servindo de presidente.
Antonio Lins Bione,
2.º secretario, servindo de 1.º.
Manoel Francisco de Arruda,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Limoeiro, 4 de Maio de 1904.

João Baptista do Sacramento,
Prefeito.

Despedida

Albino de Souza Campos, retirando-se para Portugal em busca de melhoras á sua saude alterada, e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo os seus serviços n'aquelle reino.

Recife, 30 de Abril de 1904.

A' nossa cara mamãesinha pelo dia de amanhã.

Beijamos:

Aloysio.
Consuelo.
Mario.
Gennaro.
Ascencio.

Salve Aurora de 9 de Maio de 1904

Cumprimentamos por meio d'estas o nosso brioso chefe Coronel Alfredo de Araujo Santos, muito digno Gerente da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, por completar mais uma risonha primavera em sua feliz e preciosa existencia.

Que muitas datas iguaes se reproduzam, em recompensa á sua actividade e prosperidades da mesma Companhia, para consolo de sua briosa familia e das pessôas que lhe estimam, em particular os abaixo assignados.

P. S. Araujo.
J. E. Santos.
F. S. Araujo.
J. C. Pinto.
P. J. Sant'Anna.
J. C. Pinto.
J. P. Guedes.
L. Amorim.
J. P. Dias.
P. G. Araujo.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,
Recife, 23—4—904.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Mais competente exito—Caros leitores, se algum de nós estamos satisfeitos, ha muitos que não estão; pelo contrario soffrem certos incommodos e é com prazer que reproduzimos nestas columnas a declaração do dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, delegado de hygiene e Assistencia Publica e presidente da Camara Municipal de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, sobre a excellente Emulsão de Scott:

« Attesto que tenho empregado com o mais completo exito na minha clinica em todos os casos de dystrophia constitucional e em todas as idades, o excellecte preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos.

« E tal a confiança que deposito neste prodigioso medicamento, que o reputo insubstituivel, mão grado os innumeros succedaneos que lhe tem sido propostos.

O paladar caprichoso das creanças e das senhoras nervosas accomoda-se perfeitamente a este remedio, que em alguns casos é insistentemente reclamado pelos doentinhos. Certo de sua efficacia, além do vasto emprego que faço em meus clientes administro-o a meus filhos quotidianamente.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3— Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, General Dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do Sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 7$500 o semestre e 15$000 o anno.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17

LIVRARIA ECONOMICA

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

GELATINA para rólos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além de grande deposito de typos, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para coplas; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE*

DEVE E HAVER (105)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

X

— Fala primeiramente ao sr. Schrœter, exclamou Antonio ao impetuoso amigo, que não o ouvia mais.

Antonio, com as mãos juntas, passeava no quarto de um para outro lado. Todos os elogios que Fink fazia de Sabina eram fundados, elle o sentia vivamente; sabia que ella tinha por Fink profunda dedicação, mas presentia tambem que o seu amigo teria que lutar contra obstaculos desconhecidos. E esta precipitação, esta impetuosidade faziam-no soffrer! Isto contrastava excessivamente com o seu proprio caracter. Havia ainda alguma cousa que não lhe agradava. Fink falava somente de si. Pensaria elle na felicidade de Sabina? Saberia o pesar que ella sentiria por deixar o irmão, dizer adeus ao seu paiz e aventurar-se para o meio de um povo estranho, tendo talvez uma vida selvagem? Sim, estava convencido de que Fink era homem para pôr aos pés de Sabina todas as flores do Novo Mundo; mas Fink estava sempre inquieto e occupado: saberia elle sempre comprehender bem os sentimentos de uma allemã? Involuntariamente Antonio conspirou-se contra o amigo: parecia-lhe que Sabina não podia deixar a casa do irmão; sentia profundamente o vacuo que o seu desapparecimento deixaria na mesa do patrão, no governo da casa e sobretudo na vida do irmão. Estes sentimentos o encheram de inquietação e pesar.

Principiava a cair a noite; as janellas oppostas projectavam fraca claridade no quarto escuro e Fink não voltava.

—

Fink fez-se annunciar junto de Sabina. Esta veio ao encontro delle e as suas faces estavam muito coradas quando lhe disse:

— Meu irmão contou-me que o senhor é obrigado a deixar-nos.

Fink, vivamente agitado, respondeu:

— Effectivamente, sou obrigado a partir, mas não posso retirar-me sem lhe dizer francamente os meus sentimentos. Vim para aqui sem me interessar pela vida pacifica a que o meu espirito distraido não estava habituado. Foi aqui que apprendi a conhecer a felicidade e a intimidade da familia allemã. Eu sempre respeitei a senhora como o bom genio desta casa; mas desde a minha chegada a senhora procura esquivar-se de mim. Confesso-lhe que este procedimento muito me tem mortificado. Venho agora dizer-lhe quanto meus olhos e a minha alma lhe são dedicados, reconheço quanto a minha existencia seria feliz se pudesse sempre ouvir a sua voz e se o seu espirito pudesse esclarecer o meu na senda do futuro.

Sabina empallideceu excessivamente e recuou.

— Não continue, senhor de Fink, disse ella com voz supplicante, agitando meio inconsciente a mão como se quizesse arredar o que via diante de si.

— Deixe-me acabar, continuou Fink promptamente. Eu consideraria como a minha maior felicidade se pudesse levar a convicção de ter merecido a sua bôa graça. Não sou tão vaidoso a ponto de pedir-lhe que me acompanhe desde já para a vida incerta que me aguarda na America; mas permitta-me esperar que daqui a um anno, quando eu voltar, me conceda então a sua mão.

— Não volte, disse Sabina immovel como uma estatua e com voz sumida. Eu lhe peço, terminemos esta conversação.

Sua mão agarrou convulsivamente as costas da cadeira mais proxima e nella apoiou-se com toda a força. Sem uma gotta de sangue nas faces, estava immovel diante do supplicante Fink; mas fitava-o atravez das lagrimas tão terna e tão triste, que elle, apesar da sua natural inconstancia, ficou perturbado, perdeu a afouteza e, esquecendo-se até do seu pedido, só pensava agora na commoção de Sabina e não teve mais outra idéa senão a de tranquillizal-a.

— Sinto profundamente, disse elle, ter-lhe causado tão grande susto: perdôe-me, Sabina.

— Peço-lhe que se retire, disse Sabina ainda immovel e supplicando ternamente.

— Não me despeça sem dirigir-me uma palavra de consolacão, dê-me qualquer resposta; a mais dolorosa vale sempre mais do que esse silencio.

— Escute, disse Sabina com calma forçada, pois seu peito arfava e sua mão tremia: eu lhe fui dedicada desde o primeiro dia que o vi e como uma criança que não pensa, escutava com arrebatamento o som de sua voz e o que a sua bocca descrevia de maneira tão insinuante. Mas eu combati esse sentimento. Sim, eu o combati. Não posso pertencer-lhe, porque isso seria a minha desgraça.

— Porque? perguntou Fink vivamente desesperado.

— Não me interrogue, respondeu Sabina com voz sumida.

— Preciso ouvir a minha sentença de sua bocca, exclamou Fink.

— O senhor tem brincado com a sua propria vida e a de outras pessôas. Para realizar os seus projectos, desprezará algum dia todas as considerações. Emprehenderá cousas grandes e nobres; mas em tudo isto os homens não serão cousa alguma a seus olhos. Não posso supportar tal caracter. Estou convencida que seria bom para mim, teria contemplação commigo em todas as occasiões; mas o senhor seria obrigado a ter contemplação sempre e isto acabaria por tornar-se-lhe pesada tarefa; e eu, eu me sentiria isolada em um paiz estranho.—Tenho um coração muito sensivel; estou mal acostumada. Milhares de laços me prendem aos habitos desta casa, aos pequenos deveres caseiros e á vida de meu irmão.

Fink olhou carrancudo para o chão.

— A senhora neste momento pune severamente o que não lhe agradou nas minhas maneiras.

— Não, exclamou Sabina, estendendo-lhe a mão; não, meu amigo, não me julgue desse modo. Se tive horas em que me causou grandes pesares, tambem tive outras em que me inspirou profunda admiração. E olhe, é justamente isso que nos separa para sempre. Perto do senhor, não vivo tranquilla; sinto-me sempre precipitada de uma para outra emoção; ora é um terror febril, ora uma alegria sem fim. Seria uma luta de todos os instantes, que teria de abafar em mim mesmo, exactamente quando deveria mostrar-me dedicada ao senhor com todas as forças de minha alma; o senhor por fim perceberia isso e me levaria a mal!

Ella estendeu-lhe novamente a mão.

Fink inclinou-se sobre essa mão tão pequena e tão delicada e a beijou.

— Abençoado seja o seu futuro! disse Sabina tremendo em todo o corpo. Se gosou alguns instantes de felicidade entre nós, recorde-se disso na terra estranha. Se nesta casa burgueza, allemã, na conducta de meu irmão, encontrou alguma cousa que mereça o seu respeito, pense tambem nisso na terra estranha. Sim, na vida grandiosa que o espera, no meio das grandes tentações que o hão de assaltar, das lutas que terá de sustentar nunca pense mal da nossa maneira de ser e de agir.

Ella collocou a mão sobre a cabeça de Fink como uma mãe que, cheia de angustias, abençôa o filho querido no momento da partida.

Fink conservava sempre a mão de Sabina. Ambos, com as faces pallidas, observavam-se em silencio.

(Continúa).

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.
Vende a fabrica «Lusitana» á
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Tennyson*, para Barbados e New-York, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhã.
Objectos para registrar até 8 1/2 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

TELEGRAPHO NACIONAL

Estado, linhas sul e centro bôas.
Norte, moroso.

De ordem de d. Delphina Mergulhão, presidente da archiconfraria do Coração Eucharistico em Olinda; convido a todas as zeladoras e associadas para preparadas para a Santa Communhão e com a insignea da mesma archiconfraria, assistirem á missa de Requiem, que manda celebrar a archiconfraria, pelo seu digno director e nosso vigario o Rvdm. Frei Maria Vicente Miché, no dia 10 do corrente mez, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pelas 7 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade a mesma archiconfraria espera o comparecimento dos parochianos.
Olinda, 8 de Maio de 1904.
A secretaria,
Maria do Carmo Valença.

Declaração

Protestamos contra a venda que fizeram os srs. Silverio & Irmão, do seu estabelecimento, aos srs. João Protazio & C., visto como somos credores dos primeiros.
Recife, 7 de Maio de 1904.
Rodrigues, Lima & C.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Ao Commercio

Declaro que vendi nesta data ao sr. Alfredo Braga a minha taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Quem se julgar credor da mesma queira apresentar seus titulos dentro de 3 dias.
Recife, 4 de Maio de 1904.
Manoel Rodrigues Baptista.
Confirmo. *Alfredo Braga.*

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.
Recife, 6 de maio de 1904.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam aos srs. João Prothasio & C., mediante trez lettras de acceite d'estes, duas do valor de 650$000 e a terceira de 635$379, a vencerem no dia 4 dos mezes de Junho, Julho e Agosto do corrente anno, a armação, utencilios e restos de mercadorias existentes no barração da Usina Cucaú, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado dirija-se ao sr. Joaquim Silverio de Souza, Casa Amarella, caminho do Monteiro, no prazo de tres dias a contar da publicação.
Recife, 4 de Maio de 1904.
Silverio & Irmão.
Confirmamos.—*João Prothasio & C.*

A' Praça

Comprei ao sr. Pedro Neves a sua loja a «Beatriz» á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor se apresente dentro de trez (3) dias a contar de hoje.
Recife, 4 de Maio de 1904.
José Luiz Pereira.
Concordo.—*Pedro Neves.*

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da tarde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.
Afogados, 6 de Maio de 1904.
Innocencio Mendes de Barros.

O abaixo assignado communica ao publico e com especialidade ao commercio que, tendo entrado em accôrdo com todos os credores do sr. Manoel Ribeiro Filho, os quaes, em virtude do annuncio por este feito e dentro do prazo estabelecido compareceram á «*The Modern Photograph* sita á rua do Dr. Rosa e Silva n. 39, tornou effectiva a compra desse estabelecimento, que passará a denominar-se—« Photographia Modelo »—livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, para garantia do que o dito sr. Manoel Ribeiro Filho passou documento sellado e assignado por elle e pelas testemunhas José Antonio da Motta Guimarães e Polydoro Bittencourt Junior, sendo todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Carneiro da Cunha.
Recife, 6 de maio de 1904.
Victoriano Borges de Mello.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, que no dia 12 do corrente, expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio, que não houver entrado com sua quota incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos estatutos.
Recife, 7 de maio de 1904.
Emygdio Figueira.
Thesoureiro.

Rua do Rangel n. 13.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Aceitão-se socios—(2$000).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres e sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Professora

Precisa-se de uma senhora bem educada que queira ser professora de quatro meninas na cidade de Palmares. Paga-se bem, dá-se bom tratamento e exige-se habilitação para ensinar portuguez, francez, musica e desenho. Informação á rua Duque de Caxas n. 67, loja da MARAVILHA.

XAROPE e PASTA
DE
SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*
Deposito em Paris: 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidões casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.
Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª.
Contém grandiosa novidade!
Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.
Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!
Cada exemplar 1$000

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro........................2$500

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
AMANHÃ 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

DIGESTÃO
Artificial ou Natural?

Para que um remedio para a cura da dyspepsia, indigestões ou outras enfermidades do estomago possa dar resultados permanentes, é necessario que esse remedio exerça sua acção, não sobre os alimentos que se ingirem no estomago, mas sobre o estomago mesmo. Esse medicamento não deveria desempenhar as funcções do estomago, mas deixar este orgão em estado de desempenhar por si mesmo suas multiplas funcções. As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

produzem este resultado, e n'isto se distinguem de todos os outros remedios. Ellas não contêm os poderes digestivos dos quaes se compõem outros preparados contra a dyspepsia para proporcionar ao enfermo uma digestão artificial.

Taes preparados só podem dar um allivio passageiro. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS curam e fortificam os orgãos da digestão. Põem todo o systema digestivo em taes condições de saúde que tudo quanto seja appropriado como alimentação humana é bem digerido e assimilado. Dão lugar á que o dyspeptico mais pertinaz não só goste da comida, como tenha a certeza de que será devidamente digerida e assimilada com o qual se fortalece e reconstitue todo o organismo.

Soffria Sete Annos do Estomago.

Como prova das asseverações acima leia-se a relação do seguinte caso contado pela respeitavel Snra. D. Anna Maria de Jesus, da cidade de Pyrenopolis, Estado de Goyaz, Brazil:

"Meus padecimentos duraram sete annos e cinco mezes e consistiam de transtornos do estomago, que me produziam vertigens. Soffria, além d'isso, de falta de respiração. Cansada de tomar remedios de quatro differentes medicos, fui um dia aconselhada a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.)

"A pessoa que me aconselhou disse-me que talvez essas pilulas me curassem e eu, mais como experiencia do que outra coisa, comecei o tratamento.

"Não me arrependo de ter feito uso de um medicamento tão precioso; pelo contrario, aconselho a todas as minhas amigas que soffram de algum mal, que as tomem.

"O meu restabelecimento foi tão rapido e efficaz, que apenas tomei tres garrafas n'um mez d' essas pilulas para estar completamente restabelecida.

"Apresento como testemunha o Snr. Luiz Augusto Curado, o pharmaceutico de quem comprei as pilulas."

(Assignado) ANNA MARIA DE JESUS.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Dr. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

BRAZIL, NO. 11.

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papillomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.
Unico deposito:
PHARMACIA DO POVO
Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000
Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro	Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.	
Dr. Adolpho Simões Barbosa.	Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

O APIOL dos Drs **JORET e HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. *Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As*

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos".

Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 10.

AGUA DE JANOS
RECEBEU A DROGARIA SILVA
30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 30

Hontem, hoje, amanhã e semdre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por **GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris**
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.
e em todas as Pharmacias.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA
Sebastião Brandão
46-RUA DUQUE DE CAXIAS-46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de

30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE
Só vendo para crer
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
PERNAMBUCO

ESTABELECIMENTO
HYDRO—ELECTRO—THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento dos cancros superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e **REEDUCAÇÃO MUSCULAR** nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por 1$000 em 6 e 24.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Aceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

Aos srs. Industriaes e Agricultores

Os herdeiros Bowman, com fundição de ferro á rua do Brum n. 47, tendo montado em suas officinas uma machina de grande força funccionando a *Alcool*, convidam aos srs. Commerciantes, Industriaes e Agricultores e quaesquer outras pessôas interessadas na propaganda do uso popular do alcool, a visitarem as suas officinas nos dias 9 e 10 do corrente, de meio-dia em deante, para assistirem a mesma machina trabalhar tangendo a maior parte do machinismo de suas officinas.

Os interessados convencer-se-hão da utilidade dessas machinas que, além de serem economicas, ajudam a agricultura na presente crise.

PHOTOGRAPHIA PIERECK
RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatoes para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, N. 7 ... Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 25 —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.º andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis**.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um com bastante pratica; a tratar nesta typographia.

PRECISA-SE de bons propagandistas. a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE—a taverna n. 66, em Areias, estrada de Jaboatão, livre e desembaraçada de qualquer divida e onus, em um dos melhores pontos da localidade; muito afreguezada, fazendo diariamente apurados muito regulares; quem pretender dirija-se á mesma a qualquer hora, que encontrará com quem tratar; garante-se as chaves, aluguel commodo. O motivo da venda é por molestia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão. Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE a importante casa, n. 51, sita á rua do Barão do Triumpho, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos grandes, cozinha e diversos quartos fóra, enorme quintal terraço, etc; a tratar na rua da Palma n. 85.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Lições em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candida Maria Leopoldina de Lima
7.º DIA
Leopoldina Militana dos Santos e Maria da Paixão Rodrigues, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes assim como ás irmandades e confrarias de que a finada **Candida Maria Leopoldina de Lima**, sua mãe e tia fazia parte, ao cemiterio de Santo Amaro e de novo convidam a assistirem ás missas que, por sua alma serão celebradas segunda-feira ás 8 horas da manhã 9 do corrente, na igreja do Paraizo, 7.º dia e por cujo obsequio se confessam eternamente gratos.

Umbelina Ferreira Pinto de Souza
(SETIMO DIA)
Alfredo Telles dos Santos Bezerra, sua mãi, sua mulher, irmãs e irmão, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar até o cemiterio da Escada, o cadaver de sua querida avó e mãi **Umbelina Ferreira Pinto de Souza**, e de novo convidam as mesmas pessôas e aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que serão rezadas no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Escada, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Irmã Anna Barroca
Antonio Geraldo do Rego Barroca, sua mulher, filhos e irmãos, compungidos pelo prematuro passamento de sua inesquecida filha, enteada, irmã e sobrinha—Irmã **Anna Barroca**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 9 de maio e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR
S. LUIZ
Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PLANETA
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
MANÁOS
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA NOVO LLOYD BRAZILEIRO
SAHIDAS PARA O SUL
S. SALVADOR........ 13 de maio
E. SANTO........ 21 » »
MARANHÃO........ 27 » »

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 15 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**
E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Pará e Macau.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

LEILÕES

5.º e ultimo leilão

Da casa terrea da rua da Victoria n. 4, da meia agua da rua da Jangada, pertencentes ao espolio de Manoel Rodrigues de Oliveira e serão vendidas á quem melhor offerta fizer, de conformidade com o despacho do illm. sr. dr. juiz de orphãos em virtude do parecer dos interessados.
Segunda-feira, 9 de maio
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto, rua do Bom-Jesus n. 45.
Bem como a casa terrea da rua do Conde da Bôa-Vista n. 65 em chão proprio
(Em continuação)
Moveis, lanças e chapéos de differentes qualidades.

LEILÃO
De bons moveis, 1 linda serafina, espelhos, quadros, tapetes, porta bibelots, moveis de sala de jantar e quartos, 1 viveiro, passaros plantas, 1 mesa elastica para 60 talheres, gallinhas, carvão e outros objectos da casa de residencia do sr. James Browm que seguiu para o Rio de Janeiro.

LEILÃO

De excellentes moveis, quadros a oleo e a oleographia, crystaes, porcelanas, metaes e artigos de phantasia, etc., obra completa de Cesar Cantu, etc.
SALA DE VISITAS
Uma importante mobilia de jacarandá quasi nova, entalhada, torneada, com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e dois dunquerques com pedra e espelho, 2 cadeiras de thesoura, 1 estante para musica, 1 grupo de figuras de terra cotta, 1 telescopio com vistas, 1 binoculo, 1 lindo porta-flôres de bambú, com vasos, 1 lindo porta-cartões, 1 etager de nogueira, 1 importante porta-bibelots de bambú, 2 importantes quadros denominados «Le devoir de village» e «La predictione accumplie», 1 rico espelho todo de crystal, 2 lindos jarros guarnecidos de metal, 2 quadros a oleographias, 2 jarros de porcellana para flôres artificiaes, 2 lindos medalhões com paysagens, um tapete de pellucia para sofá, 2 ditos para portas, 2 escarradeiras de porcellana fina, 6 tapetes avelludados para porta, 1 pelle, 2 lanças douradas para cortinados, 1 tapete grande para centro de sala, cortinados finos e cordões para cortinados.
1.º QUARTO
Um excellente toilette com pedra, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 colchão para a mesma, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 carneira branca, 1 guarnição de toilette, diversos enfeites de toilette, 2 figuras de biscuit, 1 thermometro com caixa, 2 jarrinhos, 3 porta-retratos, 1 tinteiro, cortinados para cama.
2.º QUARTO
Uma cama para casal, 1 berço, 1 mesinha para costura, 1 cabide elastico, 2 escarradeiras de porcellana, 1 castiçal, 1 lavatorio com pedra, 1 linda guarnição para lavatorio, 1 garrafa, copo e prato para lavatorio e 1 tapete.
3.º QUARTO
Uma cama de lona nova, 1 espelho grande, 1 caixa com embutidos, 1 tear, 1 banheiro de folha, 1 balde de agatha para agua, 1 bahú de folha, 1 armario pequeno e 1 cesta para roupa.
SALA DE JANTAR
Uma excellente mesa elastica, cabeceiras ovaes, com 4 taboas, 2 aparadores, guarda-comidas, 1 guarda-louça, 1 mobilia de vime estufada com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 cadeiras de junco com balanço, 12 ditas de guarnição, 1 sofá de junco, 2 aparadores torneados, 1 relogio de parede, 1 quadro, 2 ditos com desenhos de fructos e caças, 2 quartinheiras de parede, 1 cadeira para menino, 1 cadeira de junco com balanço para menino, 1 mesa grande de amarello envernisada, 1 dita de pinho com cavalletes, 1 jarra com torneira, 1 lavatorio de louça com torneira e valvula para parede, 2 capachos de côco, 1 almofada, 1 cadeira-carro para creança, 1 licoreiro fino, 1 costureira forrada a pellica, com espelho e seus accessorios, diversas cestas para flôres e pão, 1 importante obra completa de Cesar Cantu com 20 volumes, varias obras de litteratura, bandejas, 1 porta-toalhas, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, bacias de estanho, vasos para agua servida, 1 taboa com cavalletes para engommado e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.
Terça-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Queimado, n. 73, 3º andar, entrada pela praça 17 (antigo pateo do Collegio).
O agente Gusmão competentemente autorizado, fará leilão de todos os moveis e mais objectos acima descriptos.

EDITAES

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau d'Alho em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia treze de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes:
Um chalet com duas janellas de frente duas portas e uma janella no oitão do lado do norte, uma puxada no lado do sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente e oitenta de comprimento, tendo a puxada do sul desoito palmos de frente com dois quartos e a cozinha comprimento igual ao chalet, achando-se o chalet e o mais em bom estado, avaliado por quatro contos de réis.
Uma olaria com pilar de tijolos contendo dois quartos e uma salgadeira alem do espaço destinado ao fabrico de tijolos, medindo dita olaria, quarenta e cinco palmos de largura sobre cem de fundos approximadamente e um forno para tijolos, com capacidade para queimar dez milheiros, estando o forno em mau estado, cuja olaria com sua dependencia e capacidade acima descripta foi avaliada por dois contos e quinhentos mil réis.
Uma pequena casinha edificada com tjolos, com uma porta e uma janella de frente, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo, com duas pequenas salas no interior, coberta com telha, em máo estado, avaliada por tresentos mil réis.
Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias e com a denominação sitio da officina e já avaliado, com cerca nativa e parte de arame farpado, a cujo terreno os avaliadores avaliam seu dominio directo em quinhentos mil réis; penhorado em virtude da carta de sentença executiva que obteve Dom Geraldo Van Calluen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.
E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa se mandou passar o presente e outro igual que será affixado e publicado pelos jornaes e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho, aos vinte e tres de abril de 1904.
Eu, Francisco Antonio Rozendo Luna Rangel, escrivão escrevi. — *J. Baptista Correia de Oliveira.*
N. 81.—Réis 400.—Pagou quatrocentos réis de sello E. F. E.
Collectoria de Pau d'Alho, 23 de abril de 1904.—O collector, *Vicente Villa Nova.*—Pelo escrivão, *Villa Nova.*

Pagamento de calçamento
Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.º da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 98
Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1904.
Paço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, que compareceram ao accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea os professores Manoel Lopes da Paz e João Baptista do Espirito Santo.—O Director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:
A casa de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 131 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000 pertencente a Manoel Muniz de Medeiros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 2 B, á rua d'Amisade, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 1, á travessa do Costa, freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, tendo 3 janellas de frente, pertencente á Maria Sebastiana Cavalcanti. com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Um cofre de ferro existente á rua Pedro Affonso n. 49, avaliado por 500$000, pertencente a Peretti da Silva & C., ou Lyra & C., com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 1 andar e sotão, n. 6, á travessa da Praia do Forte, com 2 portas, contando a da escada, 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado: o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas. quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros avaliada por 5.000$000, pertencente á Marcolina dos Santos Bastos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa n. 223 á rua do coronel Suassuna, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parte da frente, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, sita em Sant'Anna de Dentro n. 18, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, contando 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado e quintal aberto, medindo internamente 5 metros e 5 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 500$000, pertencente á Silveria A. Machado da Paz, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 1, sita á travessa da Mangueira, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, alpendre ao lado, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Joanna da Paz, freguezia do Poço.
A casa de pedra e cal, no Chacon, freguezia do Poço, n. 12, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á viuva do dr. Seraphim C. Coutinho.
O sobrado de 2 andares e sotão n. 36, á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo, em salão, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente á Capella dos Prazeres.
A casa de taipa, n. 2 B, no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, tendo cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e 5 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Francisca da Conceição.
A casa de pedra e cal, sita á rua do Forte n. 18, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo 2 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Gonçalves Ferreira Guimarães.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.— *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta Secretaria se faz publico que João Alfredo do Rego Barros requereu para abrir uma refinaria na casa n. 322 A á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O exm. sr. sub-prefeito faz saber aos habitantes desta cidade que, do dia 10 do corrrente em deante, lhes é vedado, sob pena de multa, collocar nos passeios os caixões de lixo, que serão retirados, pelos empregados da limpeza publica, do interior dos predios de um só pavimento e do corredor das escadas dos pavimentos superiores.
Os carroceiros da limpeza publica baterão ás portas das habitações sitas nos pavimentos inferiores, onde lhes deve ser franqueada a entrada, mediante a exhibição de um certificado de sua qualidade de empregado na mesma limpeza, assignado pelo respectivo contractante dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de maio de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Por esta secretaria se faz publico que Rodolpho Schulze requereu para abrir uma fabrica a vapor de chapéos, no predio que vae do caes da Regeneração, n. 4, á rua Quinze de Novembro n. 9, freguezia de Santo Antonio.
De accordo com o disposto no n. 2 do artigo 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 4 de maio de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal.
As casas de pedra e cal ns. 1 e 3 á travessa Marquez do Herval, antiga Concordia, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo internamente cada uma 3 metros e 45 centimetros de frente, e 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada cada uma por 800$000, pertencentes a Manoel Moreira de Souza.
Os moveis existentes na rua da Assumpção n. 8, 12 cadeiras de junco e 1 mesa de amarello, avaliados por 55$000 pertencentes a Miguel Francisco dos Anjos.
Dois carros fechados, para passeio, existentes no predio n. 1 á rua da Paz, avaliados por 5:000$000, pertencentes a Alves da Fonseca & C.
A casa de pedra e cal sita no Chacon n. 24, tendo 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa, quintal em parte murado, medindo dita casa 5 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 180$000, pertencente a Marthias José Gomes.
A casa de taipa n. 28 á travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencentes a Manoel Gomes de Souza, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 27 A, na estrada do Encanamento, com 2 portas e duas janellas de frente e tres portas no oitão, 4 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$ pertencente a Miguel Archanjo do Carmo.
As casas ns. 4, 6 e 8 na travessa das Formosas com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, cada uma, medindo 3 metros e 15 centimetros de frente e 6 metros de fundo cada uma, avaliada por 150$000 cada uma, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia com o abate da lei por ser a 2.ª praça, freguezia de S. José.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Voluntarios para Armada
De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O cidadão Manoel Ignacio Beserra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

Correio Geral
REFUGO
De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.º districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientementeselladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.—Director interino.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 12 do mez de maio proximo vindouro irá á terceira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea sob n. 52, sita á rua de São Jorge da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, a qual foi avaliada por 1:500$000 e vae á terceira praça por 1:215$000, feitos os abates legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado, pelo maior lance que apparecer, para pagamento do que este deve áquelles.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de Abril de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi pelo escrivão companheiro Walcacer.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

COMMERCIO

7 de Maio

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, baixando pouco depois para 11 31/32, voltando mais tarde para 12 d., fechando esta taxa menos firme.
Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS
Brancos........ 3$600 a 4$800
Somenos........ 2$700 a 3$000
Mascavados........ 1$800 a 1$900
Brutos seccos........ 1$800 a 1$950
Retames........ 1$300 a 1$400
Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.
Algodão
Nada constou relativamente a este artigo.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$900 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 856 rs. os 15 kils, nominal.
Cêra de carnaúba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$500 a 10$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, foi vendido genero perfeito a 150 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia e genero bichado tambem foi vendido a 120 o kilo.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se nominal a de Porto Alegre de 11$500 a 12$000 e a de Santa Catharina, cota-se nominal de 12$000 a 13$000 o sacco com 45 kils.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 9 a 14 de maio de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	420
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	980
Couros verdes	380
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	260
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	140
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$300
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	1$800
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 30 de abril de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes até 7 de maio
Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 28$.
Alfazema, por 15 kilos 18$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, barrica, (liquido), 37$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 16$.
Idem allemães, 10$.
Cebolas, uma caixa, Rio Grande, 20$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 10$300.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 12$.
Idem Moka, 15 kilos, 14$.
Idem lavado, 15 kilos, 14$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja «Bohemia» 60$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 28$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$600.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$350 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$300 a 2$700.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$250.
Idem idem, Americana, kilo 3$850.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, 16$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, «Parafuso» grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, 620$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 52$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 7$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 8$.

FARINHAS DE TRIGO
Buda Pesth «O e 1» barrica........ 36$000
Americana «Silver Star» barrica........ 33$000
Argentina 2 saccos........ 27$000

EXPORTAÇÃO
DIA 7
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Tennyson*, para Nova-York: Iona & Krause, 90 fardos 20350 kils. de pelles com cabellos; Henry Forster & C., 22 cxs. 1598 pés de parasitas; Landy Brothers, 61 fardos 12529 kils. de pelles com cabellos e 7 barricas 1170 kils. de borracha de mangabeira; J. O. Almeida & C., 1 cx. 31 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor francez *Magellan*, para Pariz: Eugenio Goethchel & C., 2 cxs. 120 kils. de cascos de tartaruga.
Para o interior carregaram:
No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Gomes Ferreira & C., 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado; Luiz C. de Albuquerque, 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; Ramiro M. Costa, 1 cx. 243 kils. de vaquetas e 2 fardos 867 kils. de raspas de couro; M. Soares da Silva, 20 pipas 10760 lits. de aguardente; Luiz Guimarães Junior & C., 500 scs. 30000 kils. de assucar branco; Luiz Amorim & C., 30 pipas 15150 lits. de aguardente; Loureiro Barbosa & C., 30 cxs. 2100 kils. de doce.
Para Victoria; Luiz Amorim & C., 125 barris 4750 lits. de aguardente; Amorim Fernandes & C., 35 barris 2105 lits. de aguardente.
Para Bahia: Soares Irmãos, 3 cxs. 150 kils. de biscoutos; Santos da Figueira & C., 10 cxs. 300 kils. de doce; Ramiro M. Costa, 1 cx. 255 kils. de vaquetas e 1 fardo 430 ks. de raspas de couro.
No vapor *Belem*, para Manáos: Alfredo Borges, 50 barris 4250 lits. de aguardente, 5 barris 425 lits. de alcool, 330/2, 335/4 barricas e 20 scs. 50525 kils. de assucar branco e 20 scs. 1500 kils. de assucar mascavado; Miranda & Amorim, 40/2 e 40/4 barricas 5880 kils. de assucar branco; Amorim Irmãos & C., 25 barris 1275 lits. de alcool e 20 barris 1700 lits. de aguardente; Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 1300 kils. de sabão.
Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C., 50/2 barricas 4450 kils. de assucar branco e 50 barris 4250 lits. de aguardente; Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Santarem: Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3600 kils. de sabão.
Para Parintins: Fonseca Irmãos & C., 600 cxs. 7200 kils. de sabão.
No vapor nl. *Guajará* Santos: Nessen & C., 15 fardos 8520 kils. de algodão em rama.
No vapor *Continente*, para Maranhão: A. J. da Fonseca, 10 scs. 600 kils. de assucar mascavado.
No vapor *Manáos*, para Maranhão: L. Barbosa & C., 16 cxs. 1060 kils. de doce.
No hiate *Argentina*, para Aracaty: Pereira Carneiro & C., 20 barricas 2200 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Barroso*, para Macau: Ferreira Rodrigues & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado e 20 cxs. 440 kils. de sabão.
Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba: L. Barbosa & C., 5 cxs. 250 kils. de cebolas e 5 cxs. 30 kils. de massas.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: L. Barbosa & C., 1 lata 17 kils. de phosphoros.
Na barcaça *D. Lulú*, para Parahyba: L. Barbosa & C., 5 scs. 375 kils. de farello de milho.
Na barcaça *Feliz Marieta*, para S. Miguel: Antonio Cruz & C., 10 barris 400 lits. de vinagre e 5 barris 200 lits. de vinho de canna.

IMPORTAÇÃO
Portos do Sul, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 5 e consignado a Pardo Vieira.
Armarinho 2 cxs. a Silva Neves & C, 1 a 1 a Virgilio Cunha, 1 a Pedro Netto.
Amostras 1 vol. a A. O. Baudoin.
Brabante 5 cxs. e 2 fardos a Alvares de Carvalho & C, 1 á J. J. Araujo.
Charutos 1 cx. a Almeida Machado.
Café 50 saccos á ordem.
Calçados 1 cx. a Viuva Caminha, 1 a Alves Correia & C, 1 a F. R. da Silva, 1 a J. B. Guimarães, 1 a P. Villa Nova, 1 a J. Lopes & Duarte.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Cesto 1 cx. a Pedro Netto.
Drogas 11 vols. á Companhia de Drogas, 6 a F. M. da Silva, 4 a H. de Moraes, 1 a Moreira Braga & C., 1 a Pereira Carneiro & C, 1 a J. da Silva Faria, 1 a Guimarães Braga, 1 a F. Dias da Costa.
Espartilhos 1 cx. a Pedro Netto.
Fazendas 1 vol. a F. Lima Coutinho, 1 a J. Caçador & C, 1 a Ribeiro & C. 1 a Manoel do Carmo, 1 a A. G. Cunha, 1 a Fernando Silva & C, 2 á ordem, 4 a Mendonça Santos & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 1 Souza & Mello.
Formas paa charutos 1 vol. a A. Sovlec.
Fumo 7 vols. a F. Ramos.
Feijão 200 saccos a Guimarães Valente.
Jornaes 1 cx. a E. Hissetti.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa, 1 a M. F. da Costa, a M. N. de Souza, 1 a J. B. Edelbrock, 1 a Machado & Pereira.
Mercadorias 1 vol. a Alves Braga, 3 a Lima & Coimbra, 1 ao 40 batalhão de Infanteria.
Materiaes 1 vol. a A. J. Pernambuco, 2 ao chefe do telegrapho, 1 á Capitania do Porto.
Musgo e outros artigos 3 vols. a A. Oliveira.
Peixe 48 fardos a Pereira Carneiro & C.
Papel 19 fardos a Araujo & Layme, 5 a F. Moreira.
Pedra 1 cx. a Lima & Cardoso
Tecidos 5 vols, a J. Alves de Mello, 16 a J. F. Teixeira, 8 a Souza Lima, 3 a João Caçador, 5 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Martins & Rodrigues, 1 a Francisco Nunes & C, 1 a Cesar Medicis, 1 a M. Garcia, 1 a Amastein & C, 5 a Olintho Jardim & C, 20 a Alves de Britto & C. 5 a Loureiro Maia & C.
Tintas 3 cxs. á ordem.
Valvulas 1 a Antonio Braga.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA
Rendimento até dia 6........ 275.242$392
Idem do dia 7........ 86.303$680
361.546$072
RECEBEDORIA DO ESTADO
Rendimento até dia 6........ 30.208$561
Dia 7:
Diversos impostos........ 3.829$898
Exportação........ 8.47[illegible]901
42.517$360
RECIFE DRAYNAGE
Rendimento do dia 6........ 583$312
Idem do dia 7........ 26$648
609$960
CAIXA ECONOMICA
Dia 7:
Entradas de depositos........ 40.059$000
Sahidas idem, idem........ 7.099$000
Saldo recolhido á delegacia........ 32.960$000
A pagar de liquidações e por conta........ 111.549$575
PREFEITURA MUNICIPAL
Rendimentos dos dias 3 e 5........ 32.005$751
Idem do dia 6........ 2.852$154
34.857$905

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA
Carne verde, kilo de........ 600 a 1$000
Dita de suino, kilo de........ 1$000
Dita de carneiro, kilo de........ 1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de........ 1$300 a 1$500
Feijão, idem, de........ 1$800 a 2$000
Milho, idem, de........ 800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Planeta, do norte hoje.
Guajará, do norte hoje.
Tennyson, do sul hoje.
Belgrano da Europa amanhã.
Heidelberg, do sul a 10.
Manáos, do sul a 10.
Itapuí, do sul a 11.
S. Salvador, do norte a 13.
Fortaleza, do norte a 13.
Tupy, do sul a 14.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Orion, de Liverpool a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Espirito Santo, do norte a 21.
Chili, da Europa a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 10 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 13 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc. *Beberibe*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. [illegible], a 15 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
[illegible] e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Roman Prince*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Poseidon*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão,

DIA 6.—ENTRADAS
Amarração e esc., 12 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 389 tons., commandante M. Andrade, equipagem 29, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.
Cardiff, 41 dias, barca norueguense *Poseidon*, de 530 tons., commandante N. Hansen equipagem 12, carga carvão, á Companhia do Beberibe.
Alto Mar, 18 dias, vapor inglez *Norseman*, de 568 tons, commandante M. Neill, equipagem 66, apparelhos telegraphicos, a W. Telegraph & C.
FUNDEOU NO LAMARÃO
Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor francez *Magellan*, de 2342 tons, commandante Dupuy Fromy, equipagem 15, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.
SAHIDAS
Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Mars*, commandante Gorge Russell, carga varios generos.
Pará e esc., vapor nl. *Continente*, commandante Francisco Soares, carga varios generos.
Manáos e esc., vapor nl. *Itabira*, commandante H. Chase, carga varios generos.
SUSPENDEU DO LAMARÃO
Bordeaux e esc., vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nacional *Beberibe*, em 7 do corrente:
MOSSORÓ—Joaquim Lustosa.
MACAU—Sebastião Cabral Macedo e Manoel T. da Silva.
NATAL—D. Rita Leopoldina Freire, Josepha M. Conceição, José Cesario, Antonio Vergara, Agapito Lapinha, sua senhora e 4 filhos.

BANCO DAS CLASSES
CAPITAL........ 300:000$000
FUNDO DE RESERVA........ 19.000$000
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1904.
ACTIVO
Emprestimos a funccionarios federaes 206:191$610
Idem estaduaes 99:551$900
Idem municipaes........ 21:951$420
Idem diversos. 90:523$160 — 418:218$090
Caução no Thesouro do Estado........ 10:000$000
Valores depositados........ 194:120$000
Moveis & Utensilios........ 10:215$600
Caução da Directoria........ 30:000$000
Diversas contas........ 28:205$090
CAIXA:
Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente........ 93:016$240
783:775$020
PASSIVO
Capital........ 300:000$000
Fundo de reserva........ 19.000$000
Lucros suspensos........ 331$170
Carteira Economica........ 19:331$170
DEPOSITOS:
Contas correntes de movimento........ 9:022$300
Idem c/ aviso e a prazo fixo. 20:000$000
Conta de peculio........ 132:640$000
Diversas garantias........ 161:663$200
Diversas contas........ 224:120$000
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4, saldo a pagar........ 58:016$950
731$700
783:775$020
S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Maio de 1904.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

ILEGIVEL